ANNO XXXIII N. 164

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

TERÇA FEIRA 21 DE JULHO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.
7 Lua cheia as 4 horas e 24 minutos da manhãa.
14 Quarto minguante as 10 horas e 57 minutos da manhãa.
21 Lua nova as 3 horas e 53 minutos da manhãa.
28 Quarto crescente as 6 horas e 55 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
20 Segunda S. Jeronymo Emiliano: s. Elias proph.
21 Terça. S. Praxedes v.; s. Daniel proph.
22 Quarta. S. Maria Magdalena.
23 Quinta. S. Appolinario b. m.; s. Liborio b.
24 Sexta. S. Christina v.; s. Francisco Solano.
25 Sabado. S. Thiago ap.
26 Domingo. Santa Anna Mãi da Mãi de Deos.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duarte; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.
3 de julho.

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

A camara approvou hontem em 1ª discussão o projecto do Sr. Rodrigues dos Santos fazendo transferencia de parochias entre o 8º e 9º districto eleitoral de S. Paulo, assim como um requerimento do Sr. Nebias para que o projecto vá a' commissão de estatistica para considera-lo, e outro do autor do projecto para que se ouça o governo; tomaram parte no debate os Srs. Nebias, Rodrigues dos Santos, Vasconcellos e Barbosa da Cunha.

Continuou depois a discussão dos artigos additivos a' proposta de fixação da força de terra.

Foi apoiado o seguinte:

« Art. 1.º O ministro da guerra fará acompanhar todos os annos o seu relatorio dos seguintes dados estatisticos:

« § 1.º Relações nominaes de todos os officiaes do exercito, organisadas por armas e corpos, e pela ordem da antiguidade nos postos em que estiverem na occasião, com indicação das épocas em que foram promovidos aos postos anteriores, e do fundamento de cada uma das promoções que tiveram, se por direito de antiguidade, se por merecimento.

« § 2.º Relações nominaes, organisadas pelo mesmo systema, de todos os officiaes habilitados a serem promovidos por merecimento, com indicação dos factos que constituirem legalmente o merecimento de cada um.

« § 3.º Relações nominaes, organisadas pelo mesmo systema, de todos os officiaes que tiverem sido promovidos por merecimento, com indicação das promoções que cada um tiver obtido por este fundamento, e indicação dos serviços legalmente meritorios que cada um tiver prestado posteriormente a' sua ultima promoção devida ao merecimento.

« § 4.º Relações nominaes, organisadas pelo mesmo systema, de todos os officiaes que se acharem disponiveis, com indicação dos fundamentos da disponibilidade, desde quando, e com indicação das commissões em que se acharem, estranhas ás suas armas e corpos, desde quando e por que motivo.

« § 5.º Relações nominaes, organisadas pelo mesmo systema, de todos os officiaes que forem reformados, com indicação das épocas e motivos das reformas.

« § 6.º Relações nominaes, organisadas pelo mesmo systema, de todos os officiaes que forem mettidos em processo crime, civil ou militar, com indicação do motivo e ordem que determinaram a instauração do processo e indicação do resultado.

« Art. 2.º Cada uma das relações de que trata o artigo precedente será publicada pela imprensa no expediente do ministerio da guerra, á proporção que cada uma estiver organisada.

« Art. 3.º O direito de reclamação contra as preterições, conferido aos officiaes do exercito pelo art. 31 do regulamento de 31 de março de 1851, só prescreve depois do preterido ter sido promovido, e os preteridos não só podem reclamar perante o governo, como determina o citado regulamento, mas podem tambem levar as suas reclamações ao corpo legislativo directamente. —Baptista Monteiro. »

Orou o Sr. Baptista Monteiro, e ficou a discussão adiada.

Por decretos do 1º de julho corrente:

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Belmiro Pereira da Motta, do termo de S. Romão, na provincia de Minas, para os termos reunidos de Iguape e Cananéa, na de S. Paulo, por o haver pedido.

Foram nomeados:

Secretario da policia de Santa Catharina, o bacharel Joaquim Augusto do Livramento.

Foi apresentado o padre Candido Clementino Rodrigues na nova igreja de Nossa Senhora das Mercês da villa do Mar de Hespanha, do bispado de Marianna.

Foi concedida ao capitão commandante da 1ª companhia do batalhão de infantaria n. 44 do serviço activo da guarda nacional da provincia da Bahia, Thomaz Luiz Caldas, as honras do posto de major que era na antiga guarda.

— 4 —

Continuou hontem no senado a terceira discussão da proposição da camara dos deputados autorisando o governo a innovar o contrato com a companhia União e Industria. Oraram os Srs. Silveira da Motta, ministro da fazenda, visconde de Albuquerque, D. Manoel, Souza Ramos, presidente do conselho, e Mendes dos Santos, e foi approvada a mesma proposição para subir a' sancção imperial.

Votou-se depois sem debate em terceira discussão a proposta do poder executivo fixando as forças de mar, com as emendas da camara dos deputados.

A segunda discussão da proposição do senado autorisando o governo a conceder dispensa de idade ao estudante Eduardo Augusto de Oliveira para se poder matricular no primeiro anno da Faculdade de Direito do Recife, ficou adiada pela hora, depois de fallarem os Srs. visconde de Jequitinhonha e Jobim.

O julgamento do réo ex-deputado o Sr. brigadeiro Manoel Joaquim Pinto Pacca foi transferido para o dia 16 do corrente mez.

A camara dos deputados julgou hontem objecto de deliberação um projecto do Sr. Franco de Almeida augmentando mais dous deputados e um senador pela provincia do Pará.

Procedeu-se a eleição da mesa, que foi reeleita.

Continuou a discussão dos artigos additivos a proposta do governo que fixa as forças de terra. Foi apoiado um novo artigo additivo, que he o seguinte:

« 1. O hospital militar da guarnição da corte continua a reger-se pelo regulamento que baixou com o decreto n. 397 de 25 de novembro de 1844.

« 2. Revoga-se o regulamento que baixou com o decreto n. 1,900 de 7 de março de 1857, na parte em que altera o precitado regulamento de 1844.—Baptista Monteiro. »

Oraram os Srs. Ferreira de Aguiar, e Rodrigues dos Santos, e ficou o debate adiado.

O paquete sardo «Italia», entrado hontem do Rio da Prata, traz datas de Montevidéo até 21 e de Buenos-Ayres até 21 do mez passado. As noticias politicas de uma e outra margem do Prata não offerecem o menor interesse.

A camara dos representantes do Estado Oriental fez modificações tão importantes no projecto do banco apresentado pelo Sr. barão de Mauá, que importavam a sua rejeição.

Em Buenos-Ayres foi reprovado pelas camaras o projecto de recrutamento por meio da conscripção.

A commissão de fazenda da camara dos representantes emendou o projecto apresentado pelo governo dando curso legal ás moedas estrangeiras. A commissão adopta como unidade monetaria a onça de ouro, e marca o valor de 11 pesos 13 centesimos ás moedas brazileiras de 20$.

As quarentenas para as embarcações procedentes dos portos do Brasil foram reduzidas a tres dias de observação para aquellas que apresentassem cartas de saude sujas. As que levarem carta de saude limpa serão admittidas logo a livre pratica.

Das provincias da Confederação nada ha de importancia.

Do Paraguay não ha datas posteriores ás que tinhamos, mas na «Confederação», jornal do Rosario, lemos a seguinte carta, datada do Paraná em 4 do mez passado, relativamente ao estado das nossas relações com o presidente Lopez:

« Não podiamos acreditar que as frequentes difficuldades entre o Brasil e o Paraguay se houvessem terminado completamente, como se dizia, apezar da habilidade e talento diplomatico que se attribue ao Sr. Amaral, e por isso quando noticiamos aos leitores da «Confederação» a chegada deste diplomata á capital provisoria, não acreditamos o boato que corria e que dava como renovada a boa e perfeita intelligencia entre o Brasil e o Paraguay.

« A nova desintelligencia, conforme se deduz dos documentos que mencionamos, explica-se pela exigencia de certos preceitos regulamentares de navegação do rio Paraguay, em contradicção com as estipulações de um tratado existente aquella republica e o Brasil.

« A inefficacia da negociação para remover esses obstaculos, a natureza mesmo dos interesses do Brasil prejudicados com essas exigencias, e a maneira desabrida com que foi tratado esse plenipotenciario, faz-nos suspeitar que esta questão ha de trazer um futuro ruidoso. »

Do Chile ha datas até 13 de maio.

A republica continuava em perfeita paz.

A revolução do Perú, capitaneada por Vivanco, estava in extremis. No dia 22 de abril uma força de 680 homens, que seguia as bandeiras daquelle general, atacou a praça de Callão e foi desbaratada. Esta derrota livrou todo o norte da republica das forças rebeldes. No sul já não possuia Vivanco senão a cidade de Arequipa, que ia ser sitiada pelo general governista S. Roman.

—Instituto historico e geographico brasileiro.—O instituto historico celebrou hontem a sua quarta sessão, a que assistio S. M. I.

Estiveram presentes os Srs. visconde de Sapucahy, conselheiro Candido Baptista, Dr. Macedo, Porto-Alegre, J. Norberto, Dr. Pereira Pinto, Claudio Luiz da Costa, Tourinho Rangel, Dr. Lapa, Cunha Matos, conego Pinto de Campos e o Dr. Carlos Honorio.

Constou o expediente dos seguintes officios:

1º—Do Sr. vice-presidente da provincia de Pernambuco, remettendo um exemplar do relatorio com que o Exm. Sr. Sergio Teixeira de Macedo abrio a assembléa legislativa da mesma provincia.

2.—Do Sr. Dr. A. Ferreira França, enviando varios documentos historicos tanto ineditos como impressos.

3º—Da imperial academia de Vienna d'Austria, enviando a continuação de suas memorias, jornaes e mais publicações scientificas.

O Sr. Cunha Matos offereceu uma collecção de papeis importantes, constando de officios sobre as capitanias do Pará e Rio-Negro, sobre a estatistica, defesa e administração da provincia de Mato-Grosso; mappa dos diamantes remettidos da capitania de Minas-Geraes; itinerario da capitania do Rio-Grande do Sul á cidade de San-Paulo; quadros das forças de mar e terra existentes em varias capitanias; noticia das hostilidades praticadas pelo governo de Buenos-Ayres contra o pavilhão portuguez; apontamentos sobre a defeza do Rio Grande: providencias tomadas em 1767 e 1768, quando os Inglezes e Francezes pretenderam fazer do porto do Rio de Janeiro escala para a sua navegação a's Indias Occidentaes; documentos relativos a's questões de limites do imperio ventiladas no congresso de Paris em 1818, e uma planta de Cayenna que acompanha o officio do capitão-general do Pará, de 9 de abril de 1797.

Foi remettido pela secretaria dos negocios estrangeiros o relatorio da mesma repartição acompanhado de seus annexos, apresentado a assembléa geral legislativa na presente sessão.

O Sr. Dr. Filgueiras communicou que leria na proxima sessão a sua memoria, e o Sr. J. Norberto uma noticia biographica do historiador Madre de Deos.

— 5 —

O senado approvou hontem, sem debate, em terceira discussão, com a respectiva emenda, a proposição do senado autorisando o governo a depositar no Banco do Brasil e em suas caixas filiaes as sommas disponiveis do thesouro e das thesourarias de fazenda das provincias.

Em seguida occupou-se com as materias que constam da acta que publicamos no lugar competente.

A camara dos deputados approvou hontem os seguintes requerimentos:

1º Do Sr. Brandão, fundamentado pelo mesmo senhor, para que se nomeie uma commissão especial de 5 membros para investigar as causas da exorbitante e progressiva carestia dos generos alimenticios, e propôr as medidas que lhe parecerem mais convenientes para melhorar os soffrimentos da população.

2º Do mesmo senhor, pedindo as actas da eleição de eleitores de Ouricury, em Pernambuco, para a commissão de poderes dar parecer a respeito.

3º Do Sr. Gomes de Souza, pedindo informações minuciosas ao governo sobre a colonia de S. Leopoldo.

4º Do mesmo senhor, pedindo tambem informações sobre a venda da carne fresca em certas e determinadas casas nesta cidade.

5º Dos Srs. Coelho de Castro, barão de Mauá, Almeida Pereira e Paulino, para que se nomeie uma commissão especial, á qual sejam remettidos os projectos de reforma apresentados aos artigos do codigo commercial, e bem assim o relatorio do presidente do tribunal de commercio do Rio de Janeiro, a collecção de assentos e arestos de que faz menção o relatorio do ministro da justiça, afim de, examinando tudo, inicie com brevidade as reformas mais convenientes ao codigo do commercio.

O Sr. Viriato requereu para que vá á commissão de constituição e poderes o requerimento feito á camara, e o documento que o instrue, revelando o numero dos qualificados votantes da parochia de S. João da Parahiba, quarto districto eleitoral, para que aquella commissão, reconsiderando o seu parecer sobre as eleições daquelle districto, declare quem seja o verdadeiro deputado do quarto districto. Foi considerado indicação, e remettido á commissão respectiva.

Leu-se o seguinte parecer relativo á denuncia do Sr. Gomes de Souza contra o Sr. Nabuco, ex-ministro da justiça:

« A commissão especial, a quem esta augusta camara mandou examinar a denuncia apresentada pelo Sr. deputado Joaquim Gomes de Souza, contra o ex-ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, tendo reflectidamente apreciado, como lhe cumpria, a grave imputação feita a esse funccionario, e havendo consultado com a mais escrupulosa attenção as disposições legislativas a que se refere aquella denuncia, não só em vista da constituição politica do imperio, e da lei de 16 de outubro de 1827, como tambem dos precedentes estabelecidos pela assembléa geral legislativa, e especialmente pela camara dos Srs. deputados, vem dar conta da honrosa e ardua tarefa que lhe foi confiada.

« O ex-ministro da justiça he denunciado « pelo crime de traição, por haver attentado contra o livre exercicio dos poderes politicos, reconhecidos pela constituição do imperio, aposentando os desembargadores Severo Amorim do Valle e Bernardo Rabello da Silva Pereira, contra as disposições dos arts. 151, 155 e outros da mesma constituição. »

« O decreto n... de 29 de novembro de 1856 he pois a base da denuncia.

« Importa elle uma violação das disposições dos arts. 151, 155 ou algum outro da nossa constituição? Tal he o ponto cardial, cuja apreciação foi affecta á commissão.

« A constituição politica do imperio garantio nos artigos citados a « independencia e perpetuidade » dos cargos judiciarios, pela maneira e condições que fossem prescriptas pelas leis. »

« A questão pois se resolve indagando se « a aposentadoria » dos magistrados por acto do governo he ou não uma violação da « independencia e perpetuidade » do poder judiciario.

« He para distribuir justiça que a carta constitucional instituio os juizes, dizia em França a commissão central da camara dos deputados encarregada de examinar o projecto da lei de 16 de junho de 1824, que naquelle paiz regulou a aposentadoria dos membros do poder judiciario. « He para que elles possam distribui-la sempre com coragem, imparcialidade, independencia, e segundo as suas luzes e consciencia, que a mesma carta constitucional determinou que fossem inamoviveis. Esta garantia porem está ligada ao exercicio possivel das funcções delegadas desde que houver impedimento que importe a impossibilidade de bem preencher-las, cessa-se por esse facto de ser juiz. He uma força maior á qual he preciso ceder. Este direito pois está ligado ao exercicio, ou antes está implicitamente dependente do exercicio possivel de taes funcções. »

« A vossa commissão, porem, reconhecendo a legitimidade destes principios, não acompanhará tão longe aquelles illustres legisladores, admittindo que a impossibilidade de bem servir faça cessar as prerogativas do magistrado. Não he isso necessario para demonstrar a harmonia da aposentadoria com a independencia e perpetuidade dos cargos judiciarios.

« Dada a impossibilidade physica ou moral, a questão não he saber se o magistrado he independente, porquanto em tal hypothese elle não pode cumprir a sua missão. A questão he sim indagar se a aposentadoria he ou não compativel com essas prerogativas.

« A commissão não duvida responder-lhe pela affirmativa, tanto mais quanto he obvio que a nossa constituição deixou dependente a sua regularisação de outras disposições legislativas que ulteriormente se deveriam promulgar. Nem o contrario se deve inferir dos preceitos constitucionaes, sob pena de comprometter-se os interesses reaes da propria justiça, e expôr a sociedade ás perniciosas consequencias da ausencia da sua legitima administração, tal qual ella tem o direito de exigir, tal qual he determinado pela lei.

« Entretanto, quando o proprio raciocinio não bastasse para demonstrar á evidencia que a aposentadoria por acto do governo he compativel com as prerogativas do poder judiciario, ainda temos innumeros actos legislativos approvando medidas identicas do governo imperial, o que sem duvida se não importa o reconhecimento na sua não « inconstitucionalidade, » ao menos demonstra que não pode ser assignalado com um crime o decreto de 29 de novembro, que nada mais he do que a fiel reproducção dos decretos de 21 de abril de 1831 e de 3 de janeiro de 1833, que aposentaram a diversos desembargadores, e foram approvados pelo corpo legislativo pela lei de 17 de outubro de 1842, que aposentou a tres desembargadores, e foi approvado pela lei de 30 de setembro de 1843; e finalmente o decreto de 5 de agosto de 1843, que aposentou a tres desembargadores, e foi aprovado pela camara dos Srs. deputados.

« Accresce ainda que, por occasião das primeiras aposentadorias em 1833, foi o respectivo ministro igualmente denunciado nesta camara, que apreciando a questão em sua sabedoria rejeitou a denuncia.

« Ainda mais a nação portugueza, cuja carta constitucional he identica a' nossa constituição, promulgando a lei que alli regula os casos em que deve verificar-se a aposentadoria dos magistrados, não julgou certamente que isso offendia os preceitos constitucionaes, por isso que então teria principiado por altera-los.

« Semelhantemente procedeu esta augusta camara na sua ultima legislatura approvando o projecto da reforma judiciaria, que no art. 2. de suas disposições positivamente autorisa a aposentadoria dos magistrados por acto do governo.

« Ora, quando a razão nos mostra a legitima intelligencia da nossa constituição, que em nenhuma das suas disposições se oppõe a' aposentadoria dos magistrados, mesmo por acto do governo; quando o exemplo das nações cultas corroboram esta opinião; e quando muito principalmente os precedentes estabelecidos desde longa data autorisam tal conclusão: não he licito a' commissão suppor o crime de traição onde ella reconhece a dedicação do ministro da coroa pela causa publica.

« A commissão por tanto não abusará da attenção dessa augusta camara reproduzindo os argumentos que ja foram elucidados em outras occasiões identicas; e baseada nas razões expostas, entende que a aposentadoria dos desembargadores Severo Amorim do Valle e Bernardo Rabello da Silva Pereira não importa um attentado contra a independencia e perpetuidade dos cargos judiciarios.

« Quanto a' conveniencia e opportunidade da medida impugnada, a commissão julgando conhecidas por esta augusta camara as valiosas razões que induziram a sua promulgação, não as reproduzira, porque parece-lhe não ser isso exigido pela sua missão, que se adstringe ao exame da procedencia da denuncia apresentada.

« Releva porem notar, que não havendo lei alguma que positivamente autorise a aposentadoria dos magistrados, a commissão embora entenda que o decreto n.... não infringe a constituição politica do imperio, todavia reconhece que em quanto não estiver legalmente determinado os casos e o modo por que deve verificar-se a aposentadoria dos magistrados por acto do governo, devem taes actos ser confirmados pelo poder legislativo; e pois he indubitavel que todas as medidas desta ordem, exigidas pelo interesse da boa administração da justiça, tem sempre a possivel garantia na necessidade da sua approvação.

« Concluindo, portanto:

« He a commissão de parecer que a denuncia apresentada pelo Sr. deputado Joaquim Gomes de Souza contra o ex-ministro da justiça o Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, não deve ser attendida pela camara dos Srs. deputados.

« Sala das commissões, no paço da camara dos deputados, em 3 de julho de 1857.—Joaquim José Teixeira Junior.—João Lustosa da Cunha Paranaguá, —Luiz Barbalho Muniz Fiusa. »

O Sr. presidente marcou o dia de quarta-feira, 8 do corrente, para a 1.ª discussão do parecer.

Entrou depois em 3.ª discussão o projecto que concede 12 loterias annuaes, por espaço de 3 annos, á nova empreza do theatro lyrico. A discussão ficou adiada depois de ter orado o Sr. Brandão, tendo sido apoiadas as seguintes emendas:

« Ficam igualmente concedidas 4 loterias annuaes a' empreza da opera lyrica nacional, as quaes correrão de 3 em 3 mezes.—Rodrigues dos Santos. »

« Ficam concedidas 4 loterias com as mesmas condições para a casa de caridade do Ceará.—Araujo Lima.»

« Ficam concedidas 2 loterias a cada uma das freguezias da villa da Pompa, de Prados e de Santa Rita, no termo de Barbacena.— Cerqueira Leite.»

« Mais duas em beneficio da conclusão das obras da nova matriz da cidade de Maceió, e 4 em beneficio do hospital de caridade da mesma cidade.—Araujo Jorge »

« Ficam igualmente concedidas duas loterias nas mesmas condições para o hospital de Misericordia da cidade de Goianna.—Brandão.»

« São igualmente concedidas 50 loterias annuaes de 100 contos cada uma, que correrão de preferencia a quaesquer outras, ficando o governo encarregado de applicar o seu beneficio liquido a' fundação de uma caixa de soccorro para as classes necessitadas em quanto durar a actual carestia dos generos alimenticios. — Brandão.»

« Fica igualmente concedida uma loteria a santa casa da Misericordia da cidade da Victoria, capital da provincia do Espirito Santo, a qual devera' ser extrahida nesta corte.—Pereira Pinto. »

Ficam concedidas duas loterias nas mesmas condições em favor das obras da matriz da villa do Pillar, na provincia da Parahiba.— A. J. Henrique.»

« Ficam concedidas 3 loterias nas mesmas condições em favor das matrizes de Villa-Nova, Pacatuba e Porto da Folha, em Sergipe; uma para cada freguezia.—Baptista Monteiro.»

« Ficam igualmente concedidas duas loterias nas mesmas condições, sendo uma a beneficio da igreja matriz da freguezia de Cabo Verde, e outra a beneficio da matriz da villa de Passos, tudo na provincia de Minas.—Bretas.»

« Ficam concedidas duas loterias nas mesmas condições das do projecto a favor do collegio de instrucção secundaria da villa de Ubá, da provincia de Minas.—Athayde.»

« Ficam igualmente concedidas duas loterias para a conclusão da igreja matriz da cidade de Pouso-Alegre (Minas-Geraes), que está' sendo construida a expensas de particulares.— Ferraz da Luz.»

« Fica igualmente concedida uma loteria nas mesmas condições, cujo producto será' empregado na construcção de uma igreja ou capella na povoação denominada —Pontinha— da villa de Porto Seguro, comarca da provincia da Bahia.—Pederneiras.»

« Fica concedida mais uma loteria a beneficio da matriz da cidade de Baependy, que será' extrahida na corte. —Paiva.»

Continuou depois a discussão dos artigos additivos a' proposta do governo que fixa as forças de terra.

Oraram os Srs. ministro da guerra, e Paranhos, e ficou o debate adiado.

—6—

O Sr. conselheiro Jeronimo Francisco Coelho, ministro da guerra, foi reeleito deputado pela provincia de Santa Catharina.

Eis a votação dos tres collegios de que se compõe o circulo eleitoral da provincia:

Capital (47 eleitores)	47 votos.
Cidade da Laguna (28 eleitores) . .	28 »
Cidade de S. Francisco (23 eleitores) . .	19 »
Total . .	94 votos.

— 7 —

O Sr. Miranda justificou e apresentou no senado na sessão de hontem, um requerimento para que se peça ao governo a ultima correspondencia havida entre a republica do Paraguay e o enviado extraordinario do Brasil na Assumpção relativa a execução do tratado de navegação de 6 de abril de [illegible]. [illegible] seguida occupou-se o senado com algumas das materias que vinham para a ordem do dia, sobre as quaes não houve debate de grande importancia.

A camara dos deputados approvou hontem um requerimento do Sr. Silveira Lobo, pedindo ao ministerio da justiça copia authentica de todo o processo relativo a declaração de avulso, que, por decreto de 6 de dezembro de 1855, foi fulminada contra o bacharel José Antonio de Oliveira e Silva, então juiz de direito da comarca do Alegrete, provincia do Rio Grande do Sul.

Foram regeitadas por grande maioria os artigos additivos do Sr. Baptista Monteiro a proposta de fixação de forças de terra, unicos que não tinham sido retirados.

Approvada a preferencia do projecto n. 37 deste anno, que autorisa um emprestimo a companhia da estrada de ferro de D. Pedro II, entrou logo em primeira discussão o mesmo projecto, e foi approvado depois de um debate em que tomaram parte os Srs. F. Octaviano, Dantas, ministro da marinha, e presidente do conselho.

Continuou por fim a terceira discussão, que ficou adiada do projecto concedendo loterias a nova empreza do theatro lyrico, com as 14 emendas apoiadas no sabbado, constando de 78 loterias. Foram apoiadas hontem mais 20 emendas, concedendo 61 loterias. Total, com as do projecto principal, 151 loterias, sendo 24 especialmente para a corte, e as outras para varias provincias do imperio.

— 8 —

Foram hontem apresentadas no senado, e remettidas á commissão respectiva, duas indicações, a primeira do Sr. visconde de Jequitinhonha para que se organise um artigo de regimento que regule o direito de interpellação nas discussões; a segunda para que se admittam requerimentos pedindo informações sobre qualquer materia, os quaes devem ter uma só discussão na primeira hora do mesmo dia em que forem apresentados.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o requerimento do Sr. Miranda sobre a execução do tratado de commercio e navegação celebrado com o governo paraguayo em 6 de abril de 1856.

O debate foi encetado pelo Sr. visconde de Uruguay, o qual, depois de algumas explicações sobre a opinião que emittio no seu relatorio de 1853 quanto á maneira de solver a questão a que o requerimento se refere, declarou que votava contra este receiando que a discussão que se instituir sobre os documentos pedidos venha complicar mais os negocios.

Cabendo depois a palavra ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, corroborou S. Exc. a declaração feita ante-hontem pelo Sr. ministro da fazenda sobre a retirada do Sr. Amaral, da cidade da Assumpção, e pronunciou-se contra o requerimento por julgar extemporaneo e inconveniente na actualidade qualquer exame sobre uma questão para cuja solução continuavam as negociações.

Apezar desta declaração, progredio o debate, que foi sustentado pelos Srs. Ferraz, Pimenta Bueno e Wanderley, ficando ainda com a palavra os Srs. Souza e Mello, e Miranda.

A camara dos deputados approvou hontem um parecer da commissão de constituição e poderes concedendo licença ao Sr. deputado Paranhos para ir exercer o lugar de presidente de S. Paulo, chamando-se o respectivo supplente logo que se verificar a retirada do mesmo Sr. deputado.

Approvou tambem dous requerimentos do Sr. Franco de Almeida, pedindo, um informações sobre a santa casa da Misericordia da provincia do Pará, outro para que á commissão de constituição e poderes sejam remettidos todos os documentos relativos ao districto eleitoral de Caxias, do Maranhão, para ella dar parecer acerca das eleições primarias do Codó e Tresidella.

Approvou depois o projecto que concede 12 loterias ao theatro lyrico e a elle offerecidas, exceptuando a do Sr. Brandão, que concedia 50 loterias para a fundação de uma caixa de soccorros, a qual foi rejeitada.

Igualmente approvou-se um requerimento do Sr. Pacheco, para que todas as emendas approvadas sejam reduzidas em tantos projectos quantos forem as mesmas, ficando em separado o projecto sobre o theatro lyrico, e a emenda das 4 loterias para a opera nacional.

Entrou em segunda discussão o projecto sobre garantia de emprestimo á estrada de ferro de D. Pedro II, a qual ficou adiada depois de orar o Sr. Teixeira Junior.

Passou-se por fim á terceira discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra. Orou o Sr. Martinho Campos, e ficou o debate adiado.

Por decretos de 6 do corrente foram nomeados pelo ministerio da fazenda:

Raymundo Egidio da Costa Barros, para thesoureiro da thesouraria do Amazonas.

Luiz José de Barros Leite, para primeiro escripturario da alfandega das Alagoas.

Foi concedida a demissão que pedio o primeiro escripturario da alfandega das Alagoas, Francisco Ignacio de Araujo Jabotá.

Foi aposentado o guarda da alfandega da corte Luiz Machado Dias.

— 9 —

Continuou hontem no senado a discussão do requerimento do Sr. Miranda sobre a execução do tratado celebrado com o governo paraguayo em 6 de abril de 1856. Orou o Sr. Souza e Mello, e cabendo depois a palavra ao honrado autor do requerimento, pedio elle para retira-lo, não proseguindo na sustentação de algumas proposições que enunciou a respeito da questão, para annuir aos desejos novamente manifestados, pelo Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

Foi depois enviada as commissões de fazenda e de legislação, a requerimento do Sr. Ferraz, a proposição da camara dos deputados relativa á capella de Itambé.

Passou em primeira e segunda discussão a proposição da mesma camara concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, aos Drs. Elias José Pedrosa, e Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Ultimamente entrou em primeira discussão, e foi remettida a commissão de fazenda, a requerimento do Sr. Ferraz, a proposição autorisando o governo a conceder aos herdeiros do fallecido Affonso José de Almeida Corte-Real a remissão de parte da divida pertencente ao arrendamento do rincão de Saican.

— Na camara dos deputados foi apresentado hontem um projecto pelo Sr. Baptista Monteiro, autorisando o governo a contratar com qualquer emprezario ou companhia que lhe mereça confiança, um serviço regular de vapores de reboque dos navios que demandarem a barra do Rio de S. Francisco do Norte para entrar ou sahir.

Foi adiado até segunda feira, a requerimento do Sr. Paes Barreto, a discussão do parecer da commissão especial sobre a denuncia dada pelo Sr. Gomes de Souza contra o ex-ministro da justiça conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo.

Foi declarado deputado pelo quarto districto da provincia de Minas Geraes o Sr. José Felicissimo do Nascimento.

Foi adoptado o projecto que manda admittir á matricula desde já nas faculdades do imperio os estudantes que em tempo não se poderam matricular.

Entrando em discussão o parecer da commissão de poderes sobre a eleição do terceiro districto da provincia de S. Paulo, foi offerecido pelo Sr. Paes Barreto um requerimento de adiamento, cuja discussão ficou adiada depois de orarem os Srs. Nebias, Paes Barreto, Pacheco e Barbosa da Cunha.

Continuando a terceira discussão do projecto que fixa as forças de terra, oraram os Srs. Gomes de Souza e Jaguaribe, e ficou a discussão encerrada não se podendo votar por não haver casa.

Hoje na camara dos deputados foi julgado objecto de deliberação um projecto assignado por 43 Srs. deputados, concedendo em beneficio do estabelecimento da estrada de ferro provincial, entre a cidade do Recife e Olinda, isenção dos direitos de importação durante o prazo marcado para a estrada; e por mais dez annos de todas as materias necessarias para ella: isenção dos foros dos terrenos de marinha que a estrada tiver de occupar, e isenção do recrutamento e do serviço da guarda nacional aos empregados.

Foi adoptado em terceira discussão um projecto, com varias emendas, dispensando as leis de amortização a favor de certas casas de caridade e matrizes do imperio.

Adoptou-se em terceira a proposta do governo que fixa a força de terra.

Foi approvado o adiamento do parecer da commissão de poderes sobre a eleição do terceiro districto da provincia de S. Paulo, depois de orarem os Srs. Cruz Machado e Nebias.

Continuou a discussão do projecto sobre garantia de emprestimo á estrada de ferro de D. Pedro II. Está orando o Sr. Sergio de Macedo.

— 10 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

Hontem, na camara dos deputados, depois do Sr. Sergio de Macedo, que, como dissemos quando escrevemos para o *Supplemento*, estava orando sobre a questão da estrada de ferro, foi apoiado seguinte substitutivo:

« O governo fica autorisado a comprar á companhia da estrada de ferro de D. Pedro II um terço de suas acções, contrahindo ao mesmo tempo fóra do imperio um emprestimo igual ao valor dessas acções. O juro desse capital emprestado não poderá exceder a 6 %; e sua amortização, nunca effectuada antes de ..... annos, se fará dentro do prazo o mais longo possivel.—Gomes de Souza.

Não se votou por não haver numero.

— 11 —

O Sr. conselheiro Borges Monteiro justificou e apresentou no senado, na sessão de hontem, um requerimento pedindo ao governo informações circumstanciadas de tudo quanto se passou ultimamente a respeito do bill Aberdeen, mas retirou-o da discussão depois de algumas explicações que foram dadas pelo Sr. ministro da fazenda.

A camara dos deputados approvou hontem em uma só discussão o projecto que concede a pensão de 1:000$ a D. Anna Euphrasia de Sa Werneck, viuva do conselheiro José Werneck Ribeiro de Aguilar, ministro do supremo tribunal de justiça, em remuneração dos bons serviços por este prestados na carreira da magistratura, pelo espaço de quarenta e nove annos.

Approvou tambem em uma só discussão o projecto que approva o decreto de 20 de abril de 1855, que elevou a 1:000$ o ordenado de 720$ com que fôra aposentado o juiz de direito Luiz Paulino da Costa Lobo, comprehendida naquella quantia a pensão de 600$ concedida por decreto de 13 de maio de 1841.

Approvou em primeira discussão o projecto que autorisa o governo a emprestar á companhia Ponta de Arêa a quantia de 400:000$, mediante hypotheca do estabelecimento, sendo o juro deste emprestimo de 6 %.

Approvou em uma só discussão o projecto que autorisa o governo a conceder ao padre José Dias de Oliveiro Falcão, vigario da freguezia de S. Miguel, Lapa e Pina, na provincia do Maranhão, um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Approvou em primeira discussão o projecto que manda passar carta de naturalisação de cidadão Brasileiro ao subdito portuguez João Gonçalves Pereira Lima, com varias emendas, fazendo extensivo o mesmo favor a Manoel Francisco Esteves, João Diogo Madeira, Manoel Antonio Braga, Joaquim Ribeiro da Silva, José de Almeida Campos, Francisco Golarte Horta, João Pedro Moreira, Vicente José Ramos, Francisco Antonio de Campos Monteiro, Henrique Correa Moreira, subditos portuguezes; Jorge Patchet, subdito inglez; Carlos Eduardo Muhlert e Hermano Malchert, subditos allemães; José Benito Nunes, subdito hespanhol,; e Bernardo Urbano de Bidegorry, subdito francez; residentes nas provincias.

Foi approvado um requerimento do Sr. Ferreira de Aguiar, para que as emendas formem projectos em separado.

Approvou em segunda discussão o projecto que autorisa a estender o beneficio da navegação a vapor para o norte, ao porto da Victoria, capital da provincia do Espirito Santo, onde deverão os paquetes da companhia tocar na ida e na volta de suas viagens.

Approvou em uma só discussão a emenda do senado a' proposição da camara dos deputados, ficando o governo autorisado a mandar pagar a Manoel Antonio Rateclif o que se lhe estiver devendo do ordenado de carcereiro da cadeia da villa do Pilar, na provincia da Parahiba do Norte, correspondente ao tempo de exercicio que tiver.

Entraram em discussão as emendas feitas e approvadas pelo senado, á proposição da camara dos deputados, alterando algumas disposições do codigo criminal e do processo. O Sr. Villela Tavares requereu que o projecto e as emendas fossem remettidas a commissão de justiça criminal.

Tomaram parte no debate do requerimento os Srs. Rodrigues dos Santos, ministro da justiça, Ferreira de Aguiar, Bello, Silveira Lobo e Dantas. Sendo retirado o requerimento de adiamento, ainda orou o Sr. Carrão, sobre o projecto, e ficou a discussão adiada.

Approvou em 2.ª discussão tres artigos do projecto relativo a' garantia de um emprestimo a' companhia da estrada de ferro de D. Pedro II.

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande, 24 de junho.

Chegou hontem de Porto-Alegre o «Commercio.»

Constava que a brigada sobre o commando do bravo coronel Canavarro tinha de marchar para Arapahy, e que a brigada sob o commando do general Francisco Felix ia acampar em Santa Thereza.

Consta mais que estas forças marcham para as linhas divisorias pelas duvidas suscitadas a respeito da demarcação de limites.

O brigadeiro Lima, commandante superior da guarda nacional da capital, acha-se em certos pontos sómente, em interdicto de correspondencia official com a vice-presidencia.

Este official general he pouco comedido nas suas notas officiaes para com a primeira autoridade da provincia; entende que a subordinação e o respeito devem só ser daquelles que estão sob a sua autoridade, unicamente para elle, e que delle para cima não reconhece superior.

Já o Sr. senador Sinimbu' e todos os seus successores lhe teem estranhado por varias vezes o seu procedimento.

Os vice-consules francezes na provincia parecem-me perseguidos pela desgraça.

Quanto ao da capital, já em uma das minhas ultimas, em resumo, lhe referi o que por alli fez, e o daqui parece-me que o acompanha passo a passo.

Tendo naufragado, devido ao temporal de 3 de abril, nas praias do Chuy, a barca franceza «Eugenia», cujo destino era para Montevidéo, trazendo além de alguma carga duzentos e tantos passageiros, a alfandega, apenas teve noticia desse naufragio, fez seguir o guarda-mór daqui para acautelar o extravio dos generos que por ventura se désse, requisitando força armada á autoridade competente, para a coadjuvação do empregado commissionado, fazendo sciente ao vice-consul das medidas tomadas.

Este propoz que os salvados fossem arrematados lá mesmo: porém, o digno inspector da alfandega se oppoz a semelhante proposição, sem duvida pela informação que colheu do quanto são prejudiciaes ao fisco essas arrematações no lugar do naufragio, como já aconteceu com uma barca americana, com grande carregamento de azeite de peixe e espermacete, naufragada no Bujuru' que tudo foi vendido por 10:500$!

O vice-consul, desapontado com esta repulsa, cala-se e toma providencias para fazer conduzir os salvados, e achando-se estes já recolhidos a' alfandega, dirige um officio ao inspector pedindo que quanto antes fizesse arrematar aquelles salvados, visto que toda e qualquer demora era assaz prejudicial.

Publicados os editaes para a arrematação, recebe o inspector um outro officio do vice-consul oppondo-se a' arrematação, visto ter o mesmo inspector querido negar a interferencia delle consul na venda dos generos.

Esta nota diplomatica consta-me que fora energicamente respondida pelo inspector, fazendo sentir ao consul, que se por ventura os generos não fossem arrematados como deviam ser, quanto antes, elle inspector tinha o recurso que lhe da' o decreto n. 590 de 27 de fevereiro de 1849 a respeito das avarias e damnos.

Hontem recebe o mesmo inspector outra nota diplomatica, em que o consul se sujeita a' venda dos salvados, com a condição de que os direitos serão cobrados, não do producto da arrematação, porém do liquido, depois de deduzidas todas as despezas! Isto he, pagar a despeza de comedoria a todos os naufragos, despeza do salvamento dos generos, etc., que sem duvida todo o producto da venda se esgotaria unicamente com o sustento dos passageiros ou colonos, que excedem a mais de 200!

Por semelhante forma ficaria a fazenda nacional vendo as cruzes, porque não teria de cobrar direitos da mercadoria estrangeira vendida para consumo sem o pagamento dos respectivos direitos!!! Isto que acabo de referir-lhe me he communicado por pessoa habilitada: e além disso tendo sido annunciado por edital da alfandega em data de 20 do corrente, que seriam arrematadas as mercadorias no dia 23, deixou de haver arrematação, e hoje apparece outro edital fazendo publico, que achando-se avariadas as mercadorias salvadas do navio francez «Eugenia», naufragado nas praias do Chuy, salvados que ja' se achavam recolhidos a' mesma alfandega, achando-se muitos delles completamente damnificados, resultando de sua demora na alfandega grande depreciamento de seu valor, eram os seus donos, consignatarios ou quem os represente, convidados a despacha-los no prazo de 10 dias, sob pena de, findo este prazo, serem havidas como abandonadas, e como taes arrematadas, ficando pertencendo o producto ao cofre da mesma alfandega, conforme esta' prescripto nos arts. 6 e 9 do decreto n. 590 de 27 de fevereiro de 1849.

Um facto tragico acaba de dar-se na freguezia das Lavras.

Sezefredo de Santa Anna, alli morador e pessoa mui bem estabelecida, gozando de devida consideração, acaba de commetter a loucura do suicidio. Possuido de um terror panico com a noticia do fim do mundo pelo cometa, começou a viver continuamente melancolico e scismatico, até que, não podendo resistir a semelhante peso da imaginação, ausentando-se da familia sem que ella o presentisse, desfecha sobre a cabeça um tiro de pistola, que o deixou logo um cadaver! Para este pobre homem o cometa foi em verdade o fim do mundo!

Neste vapor segue para a corte um dos emprezarios da companhia dramatica, Manoel José da Silva Bastos, que vai contratar dous ou tres actores.

Tendo ido a' capital e obtido o subsidio que ultimamente foi concedido pela assembléa provincial, arrendou os theatros daqui e de Pelotas.

He de presumir que, avista da protecção que tem obtido, e da possibilidade de conseguir os actores que pretende contratar, ficara' a companhia completa e com bom pessoal.

Não tendo ainda podido sahir o «Imperatriz», por falta de agua, os passageiros e malas, que ja' se achavam e seu bordo, passaram para o «Piratininga», que sahio hontem. Os passageiros dirigiram um agradecimento ao commandante e immediato do «Imperatriz», pelo tratamento e maneiras affaveis que receberam durante os dias que estiveram a bordo.

He o primeiro facto que se da' aqui de voltar o vapor da barra para o ancoradouro do norte por não poder sahir, e sem esperança disso, conservarem-se os passageiros a bordo a espera do commandante. Este procedimento tem sido muito applaudido, cabendo ao capitão tenente Santa Barbara a satisfação de o ter iniciado.

(Carta particular.)
(Jornal do Commercio do Rio.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

— Acaba de receber um formidavel punhalada, no Campo Verde, o subdito francez Mr. Francois. O golpe foi mortal, e suppõe-se que o paciente não sobreviverá a elle. Dizem, que um boleeiro fôra o assassino. A policia não pode ainda capturar o criminoso, que se acha em fuga. Consta-nos que temse empregado medidas acertadas para a captura do criminoso.

—Informam-nos, que na Capunga fôra casualmente ferido um individuo com dous bagos de chumbo por uns caçadores. A Capunga está reduzida a uma vasta mata dessa gente. Ouve-se dia e noite atirar, e os chumbos cruzam-se com eminente perigo de quem passeia pelos seus sitios. Por mais diligencias, por mais que se esforce o Sr. subdelegado da Boa Vista para manter tranquilla a Capunga, não lhe he possivel, porque, segundo dizem, o proprio destacamento, salvando um ou outro soldado, he quem vai commettendo certas violencias indignas de homens, que são obrigados a respeitar os outros, e a manter a tranquillidade. Ja' se tem visto algumas praças a noite pelos fundos dos sitios em mangas de camisa, e dizem mais que a noite o quartel fica deserto. Bem sabemos, que culpadas não são as autoridades superiores com taes relaxações, e ha nellas a melhor intenção possivel, mas os seus cumpridores de ordens não desempenham suas obrigações, e dahi o que se vai infelizmente presenciando. Nada asseveramos do que por ahi se diz a respeito da Capunga, e quizeramos mesmo não crer; mas cumpre-nos scientificar as autoridades do que vamos sabendo para que em tempo previnam algum mal. Sem patrulhas de cavallaria, que cruzem toda noite essas estradas da Capunga, Ponte de Uchôa, Belem, Olinda etc., teremos de presenciar occurrencias lamentaveis, quando assim quizerem os homens do punhal e bacamarte.

— Assistimos o espectaculo de sabbado, no Santa Isabel—D. Cesar de Bazan.—Não emittiremos juizo algum entre o Sr. Germano, e o Sr. João Caetano, desde ja' prevenimos: gostamos summamente de ver trabalhar o habil artista. Seu porte gentil, sua pronuncia clara e vibrante, seus gestos, tudo concorre para o Sr. Germano ser um actor mui distincto. O publico applaudio-o com um enthusiasmo. Houve uma enchente soberba, e muita animação por parte dos espectadores dos camarotes. Anhelamos cordialmente que o nosso theatro tenha em seu seio artistas como os Sr.s Germano e João Caetano, e que animem os seus collegas, e concorram para que elles tenham por meio da sua arte, o—pão nosso de cada dia.—

— Teve lugar no domingo a festividade da Sra. do Frontespicio do Carmo; esteve excellente e concorrida; a noite houve um pequeno fogo artificial depois do Te-Deum.

— Cumpre-nos declarar, que a banda de musica militar que tocou na festa da Sra. do Carmo, foi a do 10 batalhão, e não a da policia como dissemos.

— Consta-nos que em um dos dias da semana passada a direcção da estrada de ferro fizera uma de suas primeiras experiencias, fazendo partir um dos carros do lugar do Motocolombó até a altura dos Prazeres, aproveitando igualmente a occasião para a conducção dos trilhos que devem ser collocados d'alli em diante. Numeroso, fôra o concurso de povo que assistira aquelle acto, e que muitas pessoas se utilisaram dessa occasião para dar o seu passeio de recreio, para o que havia franqueza. Consta mais que logo que se dera por finda aquella experiencia, a mesma direcção pedira aos viajantes para que despejassem o carro afim de poder continuar na conducção dos mesmos trilhos, e que não sendo attendido tão justo pedido, resolvera dar por findo o trabalho naquelle dia, ficando os imprudentes de cara a banda. Se he verdade que esse facto se dera, não he para sentir, porque quem não quer ser lobo, não lhe veste a pelle.

— Domingo 19 do corrente teve lugar na capella do grande hospital de caridade a festividade do fundador da Congregação das irmãs enfermeiras de caridade, S. Vicente de Paulo. Foi esta festa a mais solemne e respeitavel que temos visto, isto he, a mais analoga ao assumpto, porque, áquelle santo para quem toda a ostentação fôra inutil, bastante foi somente que em acção de graças hymnos de louvores se entoassem ao seu santo dia. Foi celebrada a missa acompanhada dos melodiosos sons de uma seraphina, e depois da qual seguio uma pratica proferida pelo mui respeitavel padre capellão monsieur Calmont, que não obstante estar pouco pratico no idioma portuguez, muito se esforçou para se fazer entender, e bem satisfez aos circunstantes, em quem se divisava a mais profunda attenção. Versou a sua pratica em fazer patente as virtudes de S. Vicente de Paulo e a caridade por elle exercida, e ainda mais em declarar a necessidade de o imitarmos para que possamos ser uteis aos nossos semelhantes, mostrou que S. Vicente de Paulo teve em vista duas principaes missões, a 1.ª de preparar os povos para sua educação, e a 2.ª de dar á toda sorte de enfermidades os soccorros de que necessitam. Declarou ainda mais que o mesmo S. Vicente não queria que suas irmãs estivessem encerradas nos claustros, e sim que seu convento fosse as ruas da cidade, a cabana dos pobres, a sala dos moribundos, e o seu leito fosse os berços dos expostos. Tal foi o assumpto de que servio o respeitavel capellão Monsieur Calmont, para despertar em nossos corações os mais ardentes desejos pelo exercicio da caridade. Sim, foi sem duvida aquelle acto um dos que mais tocou em nossos corações, porque por um lado era ouvida a linguagem da verdade proferida por um ministro do Senhor, e por outro eram vistos 89 enfermos em seus leitos a bem dizerem dos favores que recebiam de todos aquelles, á cujos cuidados se acham entregues para curarem dos seus males. Que scena tão pathetica! Que exercicio tão piedoso! Que exemplo de moral e de virtude! Não proseguiremos em descrever os promenores daquelle acto, porque seria não acabar, limitarmo-nos-hemos somente em dizer que nada faltou para que fosse completo. Foi concorrido por pessoas de distincção, em cujo numero o Exm. Sr. vice-presidente da provincia; o muito prestante prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha o Sr. Fr. Caetano de Messina, e o Sr. Fr. Caetano de Troyana, e por todos em geral eram demonstrados os desejos que nutriam pela prosperidade daquelle tão pio quão necessario estabelecimento. Quanto a nós cabe-nos o prazer de tecer os maiores elogios a Illm. administração de caridade por tão bem comprehender os encargos de sua commissão, e a vós, respeitaveis irmãs de caridade, pela dedicação e desinteressado zelo que tomais em prol dos vossos irmãos.

— Pedimos a certo doutor formado em seis mezes na cidade da Parahiba em medicina homeopathica, que quando se achar em alguma reunião não dê os seus costumados desfructes, como succedeo na tarde dia 19 do corrente no..... envergonhando deste modo a todos quantos se acharam presentes.

— O vapor nacional «Piratininga», trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros: Exm. Sr. brigadeiro Luiz Antonio Favilla, L. L. Machado, Zorio Gomes Moncorvo, José Gomes Ferreira Missionario Perrin-Francez, José C. Leal Batinga, Raymundo Pires de Oliveira, Almeninda Florinda de Araujo, tenente-coronel José Ignacio de Mendonça, Peregrino de Mendonça, Lindolfo de Mendonça, Belarmindo Pinto de Araujo, commendador José Antonio de Mendonça, D. Emilia de Mendonça, D. Avelina de Mendonça, D. Maria Adelaide de Mendonça, D. Julia de Mendonça, Dr. Benjamin Franklin, Antonio José de Mello, Manoel Joaquim Cardoso, Eugenio Maria Costa Paiva, José de Carvalho Raposo, 1 criada e 1 criança, Epifanio Vermes Domingues, Francisco Thomaz da Silva, Marcelino Ferreira, Manoel Alves Gomes da Silva, José Luiz, Joaquim Domingos, os escravos Maria, Ignacio, José, Geroncio, Maria e mais 20 que seguem para o norte, 1 ex-praça do exercito, 1 criado e 1 escravo do tenente-coronel Mendonça.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Recebemos jornaes do sul do imperio pelo vapor «Piratininga», que chegam as do Rio a 11, da Bahia a 16, de Maceió a 19 do corrente, e de Sergipe a 27 do passado.

Todo este lado do imperio gozava de paz e tranquillidade. Em outra parte acharão os leitores o resumo dos trabalhos das camaras, e o que mais ha de importante.

O jantar dado pelos senadores e deputados bahianos em solemnisação do dia 2 de julho foi esplendido e animado, reinando sempre a cordialidade possivel. Todas as provincias do imperio foram alli representadas. Teve perto de cem talheres. Foi presidido pelos Srs. Eusebio e visconde de Baependy. Muitos discursos se recitaram por occasião dos brindes. A saude á S. M. o Imperador coube ao Sr. Eusebio, que a fez depois de um eloquente discurso.

Falleceu em o dia 5 o senador pela provincia da Bahia, Cassiano Speridião de Mello Mattos. S. Exc. foi sepultado com todas as honras devidas.

Foram publicados os decretos ns. 1,941, 894 e 896, o primeiro do ministerio da justiça separando o termo da Casa Branca do de Mogy-merim em S. Paulo e creando nelle um juiz municipal que accumulará ás funcções de juiz de orphãos; o segundo da guerra, autorisando o governo a fazer reverter á arma de infantaria o major graduado do corpo do estado-maior Antonio Joaquim de Magalhães Castro; e o terceiro, tambem da guerra, autorisando o governo a conceder um anno de licença ao tenente general José Joaquim Coelho com todos os vencimentos de commandante das armas, para tratar de sua saude.

As noticias na corte recebidas do sul, chegavam a's datas seguintes: S. Paulo 3 do corrente, Rio Grande do Sul 26, Porto-Alegre 24, e Minas 29 do passado.

Em S. Paulo a noticia da nomeação do conselheiro Paranhos para presidente daquella provincia tinha sido bem aceita por todos. S. Exc. Rvma. se achava em Icatu'. A presidencia convocou a assembléa provincial para 2 de fevereiro futuro, devendo as eleições ter lugar em outubro proximo. A eleição do supplente pelo oitavo circulo estava marcada para 15 de agosto. Uma reunião teve lugar em casa do redactor do «Arassoyaba», sobre a qual exprime-se o mesmo periodico:

« No dia 1 do corrente reuniram-se na casa do Sr. Dr. J. A. Pinto Junior 16 membros dos antigos partidos liberal e conservador, com o fim especial de resolver sobre a conveniencia de se representar aos supremos poderes do estado acerca da necessidade de melhorar o nosso systema eleitoral pela eleição directa. Esses senhores comprehenderam a conveniencia de despirem os velhos preconceitos, dos antigos partidos para tratarem de commum accordo do bem do paiz. Em relação ao principio da eleição directa houve uniformidade de ideas; quanto porem ao meio pratico, appareceu alguma divergencia: a discussão foi animada e brilhante, tomando parte nella os Srs. Drs. Ribas, Mendes de Almeida e Mendonça Pinto (conservadores), o coronel J. Florido de Toledo, Drs. Almeida Machado, Valle, Souza Carvalho, Mamedo, Ribeiro de Andrada, Chaves e Pinto Junior (liberaes), pendendo mais em favor da eleição censitaria por não se julgar o paiz preparado desde ja para o suffragio universal. Deliberou-se fazer nova reunião em maior escala na casa do Sr. coronel Floriano de Toledo no dia 12 do corrente.»

Do Rio Grande, nada ha digno de menção.

Os jornaes de Porto Alegre referem o facto de um pobre pai de familia, homem muito estimado na freguezia de Lavras, que se suicidou com medo do cometa; chamava-se o infeliz Sezefredo de Santa Anna.

Por portaria de 27 do passado foi porrogada até 5 do corrente, a assembléa provincial de Minas. Eram conhecidos os resultados dos collegios de Ouro Preto, Marianna, Uba', Sabara', S. João d'El Rei, Serro, Itabira, Barbacena, Pouso Alegre, Leopoldina, Campanha, Baependy, Formigas, Pitangui, Caldas e Diamantina, que davam em resultado: Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos 1,147, Luiz Antonio Barboza 859; Antonio Thomaz de Gadoy 722, Manoel Teixeira de Souza 706, Firmino Rodrigues da Silva 691, e José Pedro Dias de Carvalho 636.

No centro da Bahia fazia-se sentir fortemente os effeitos da secca, forçando ja, em alguns lugares, os habitantes a mudar de domicilio. Em Villa-Nova da Rainha, especialmente com mais força se mostrava, tendo perecido algum gado.

Le-se no «Jornal da Bahia»:

« Hontem 12 do corrente, fez-se na Casa da Maternidade uma operação rara, e das mais importantes, não só em relação a delicadeza que ella reclama, como ainda pelo lugar sobre o qual se a praticou.

« Não ha exemplo de alguma operação deste genero nesta provincia, e este facto de cirurgia he um dos mais notaveis.

« A doente, tendo estado no hospital do Sr. Dr. Wucherer por algum tempo, foi remettida para a casa de saude dos Drs. Adriano Gordilho e Rodrigues Seixas, pelo Sr. barão de Paraguassú.

« A doente tinha uma fistula recto-vaginal com grande perda de substancia consecutiva a um parto laborioso, e tornando-se improficua a cauterisação repetida com o fim de destruir a membrana de nova formação da mesma fistula, e excitar a producção de botões celulosos e vasculares, que são germens da cicatrisação, visto como a perda de substancia era tão consideravel, que tornava o conducto vulvo-uterino em uma perfeita cloaca. Em vista do que, opinaram os medicos que se devia praticar a anaplastia recto vaginal, ou a autoplastia por locomoção, segundo pratica o distincto cirurgião Jobert.

De feito, hontem o Sr. Dr. Adriano Gordilho, tendo por ajudantes os Srs. Dr. Rodrigues Seixas, academicos Antonio de Souza Dantas, João Adrião Chaves Filho, José Virissimo Moreira de Carvalho, João Manoel do Sacramento, Leandro Carlos de Sa', Manoel Nunes de Brito, Octacilio Aristides Camará, Gabriel Raposo da Camara, Manoel Marcellino Pimentel, Pedro José Pereira, Joaquim Augusto Muniz Barreto, Francisco Jacintho Pereira da Motta e Antonio Felix da Cunha Brito, depois de avivar os labios da fistula, e fazer a sutura de pontos separados, fez a autoplastia por escorregamento ou por locomoção, isto he, duas incisões longitudinaes na parede posterior da vagina, comprehendendo sómente a espessura da mesma parede, visto não ser sufficiente o avivamento dos labios da fistula, e a sutura para repararem tão grande perda de substancia, e sim tornar-se necessaria a mobilisação da vagina sobre o recto, e por conseguinte o afrouxamento dos labios da mesma fistula.

« Esta operação da autoplastia, um dos processos da cirurgia, he que tem vedado os insuccesses que outr'ora malfadavam os operadores, porque deixavam os labios da fistula sugeitos ás tracções continuas.

« Este methodo autoplastico he considerado o melhor e o mais moderno. Por meio desta importante operação o referido Sr. Dr. Gordilho pretende em poucos dias restituir uma escrava que se achava inutilisada, por que fazia as dejecções pela vagina.»

De Sergipe nada encontramos que valha menção. A salubridade e a paz continuavam inalteraveis.

Nenhum jornal recebemos de Maceió. A' falta delle aqui transcrevemos a carta do nosso correspondente:

« Pacida e risonha caminhava ao seu ocaso a noite de 16 do corrente, a natureza ostentava-se fulgurante ornada de seus encantos, milhares de luzeiros illuminavam o firmamento, brandos zefiros expargiam a amabilidade de seus afagos, a poesia emfim deslisava-se em sua benefica e saudavel amplidão. O asqueroso redemoinhar da multidão, o traquejo commercial, o choque continuo das paixões, tudo havia desapparecido, o silencio finalmente dominava a situação.

« Voltado ao ostracismo por uma sociedade egoista e torpe, fluctuando na miseria e dependencia, torturado por mil desgostos e privações, que mais incentivos me eram precisos, para afanoso dedicar-me a contemplação da Providencia sublime de grandeza e magestade; e depois por uma descida mui natural volver minhas vistas para esse theatro, onde os máos instinctos folgam de apresentar-se ufanos e altaneires! Por toda a parte o genio do mal agitando a sociedade, tenta collocar-se na cupula do edificio humanitario. O genio do bem envida esforços, a justiça e santidade de sua causa, seus agentes honrosos como que garantem seu triumpho; mas he engano! he illusão! Os dous hercules disputam palmo a palmo o terreno, mas depois de porfioso lutar, o bem foge espavorido, cedendo o campo ao tenaz e sanguinoso adversario.

« A virtude, a caridade emanações divinaes desapparecem da face da terra, a bôa fé e a fraternidade não tem vigor; e o ente honrado, o christão, o cidadão prestante, procuram na solidão o abrigo ao desmantelamento da sociedade abalada pelos desmandos.

« Só Deos infinito, grande e justiceiro pode dissipar o afflictivo da situação, só o seu braço poderoso destruir o colosso de males, restituindo a sociedade a seu estado normal.

« Sim, o tyranno no zenith do seu indomavel orgulho, insensivel aos soffrimentos da humanidade, a seu talante tudo atrocida, e no apogêo da ferocidade não duvidaria imolar uma nação para assim livremente dar expansão aos seus instinctos sanguinosos. O povo por demais acabrunhado tenta libertar-se da servidão, resistindo ao despotismo do Sutrapa. Ai do povo! seu esforço he impotente, a tyrannia triumpha, continua o reinado do terror, o matyrologio vai começar.

« Depois da tempestade surge a bonança, Deos emfim condoido do seu povo despede o raio vingador, e o monstro, o tyranno cahe por terra, e ja' tarde reconhecendo os grandiosos poderes de Deos, que unico pode castigar a insolencia.

« Miseravel avarento olvida a Providencia Divina, contempla impassivel os soffrimentos da humanidade, e quando o pobre exala a existencia a' falta de minguados soccorros, o maldito folga jubiloso, o seu idolo he o seguro cofre, onde abriga o resultado de suas usuras. Anathema ao monstro, pragas, maldições o remorso continuamente o agrilhoem, que importa! Vêde... lá vai o impio... lá transpõz os umbraes do templo christão... lá curva a fronte... beija a terra fria, oh como parece ser um enthusiasta adorador da religião! Sacrilego! o monstro vai alli demonstrar-se religioso, para com mór facilidade illudir aos incautos e roubar o suor da pobreza. A justiça de um Deos he tardia, mas um dia desponta e o verme nojento que vegetava para a humanidade, vê a existencia fugir-lhe e com ella o metal sonoro, que a tanto custo amontoara. Oh! Deos he justo.

« O máo sacerdote, que a cada instante pollue a sublimidade de seu magisterio; o magistrado, que por seus feitos injustos deshonra a classe; o proprietario, que longe de ser o protector de seus escravos ao contrario he um tyranno dos infelizes condemnados a soffrer suas sevicias e crueldades; o commerciante que para adquerir riquezas fabulosas, não hesita perante os meios indecorosos; o empregado, agricultor, o caixeiro, emfim todos que neste mundo preenchem altas e baixas funcções, podem proseguir na senda dos desmandos, podem aberrar de seus deveres, mas recordem-se que um Deos existe, que justiceiro jamais deixará impune a perversidade e transgressão dos sacrosantos dogmas, tremam e temam a justa punição.

« Sim, meu charo senhor, eu desconheço a sociedade desde que continuamente contemplo tantas aberrações, tantos desmandos e terriveis peripecias! Ao passo que o homem honesto, o cidadão prestante soffre as torturas e compressão do ostracismo, o audaz e criminoso eleva altivo a fronte, tanta he a protecção que depara naquelles, que folgam de proteger a audacia e o crime.

« Alli vejo um ente asqueroso a quem a opinião publica accusa de inormes crimes, aqui observo outro cujo proceder ha sido sempre infame e digno da punição, acola' outro ainda, há pouco lutando no oceano da miseria; entretanto apezar de seus vicios fataes saborea os prós da opulencia, deparando sempre com a protecção; por toda a parte vejo o vicio endeosado e a virtude exilada, he a degradação e avillamento da sociedade.

« Miseraveis! que ainda ha bem pouco tempo mendigaram o obolo da caridade, sem um ceitil, e talvez inteiramente desacreditados, (fallo sem applicação) ora per fas ou nefas podem dispôr de alguma fortuna, e ei-los olhando com indeferentismo aquelles a quem a sorte não sorri benigna, miseraveis a quem a posse do metal sonoro muda às convicções. Quando a morte brandir a foice sanguinosa o ameaçar-lhes a existencia quantos dirão:

« Bem tarde conheci fatal cegueira,
« Bem tarde descobri denso engano,
« Bem tarde lobriguei qu'era insano
« Vil composto de vaidade e frioleira.

« Bem tarde trepidar quiz da carreira,
« Bem tarde fugir quiz o amor tyranno,
« Bem tarde conheci o desengano,
« Da negra sorte fatal e traiçoeira.

« He assim que todos bradam, quando ja' não podem dar expansão aos máos instinctos, quando extincta a seiva que os animava.

« Basta, meu charo senhor, longa vai a maisada, mas espero desculpara' se attender a' magnitude da materia, e de mais ha longo tempo que não enfadava com missivas monstros. Em outra voltarei á carga. Passo agora a noticias.

« Vi-me collocado em apuros, tal era a exterilidade da quadra, mas infelizmente os acontecimentos correndo em meu auxilio, forneceram-me vasta somma de combustivel para a manufacturação desta correspondencia.

« A provincia esta' em paz, apenas la' na cidade das Alagoas o Dr. juiz municipal Quintino José de Miranda, passou pelo desgosto de lhe ser desfechado um tiro, que posto não o offendesse, todavia indica que sua existencia esta' a mercê da sanha e ousadia. Seria uma ameaça? O tiro tera' alguma significação? A rapaziada d'alli he alguma cousa travessa e boliçosa, e quando dão para a asneira são difficeis de quebrar. Consta-nos que seguira para alli um delegado militar.

« A hygienne não caminha muito saudavel, tanto mais depois da apparição de precalços taes como defluxo, coqueluches, sezões, e outros que taes accessorios incommodativos.

« Soube que ao Exm. governo da provincia vieram participações da villa da Palmeira dos Indios, participando haver alli apparecido um flagello, que ate' aquella data havia ceifado onze existencias. Sera o cholera? Dizem que os symptomas são identicos de camaras, e a causa fora bacalhão podre.

« Seguio para o seu destino (Bahia) o segundo batalhão de infantaria de primeira linha, aqui destacado.

« Aqui chegou o vapor «S. Salvador», mas em um estado tão deploravel de hidropesia formal, que algumas pessoas que o aguardavam, assim como o segundo batalhão, deixaram de embarcar, receiosos de alguma catastrophe. O velhusco vapor arfava do peso d'agua que penetrara em seu esophago. Já tem prestado longos e relevantes serviços, sua decrepitude exige descanço, he de esperar que a companhia attendendo a taes precedentes lhe conceda aposentadoria, e de mais he muito exigir do prestante servidor.

« No primeiro do corrente abrio o Dr. juiz de direito da comarca a correição, e ainda prosegue no exercicio de suas funcções.

« A policia conserva-se em seu estado normal, nada appareceu que incite a sua actividade.

« No dia 23 terá lugar a inauguração do novo theatro da sociedade Maceioense, indo a scena a peça—O novo dezertor francez—: do resultado informarei a Vmc. com a imparcialidade devida.

« O commercio caminha alguma cousa desanimado, o que não deve sorprehender, se attender-se que a quadra he propria do marasmo e engorgitamento. Entretanto o porto conserva sempre 4 e 5 navios vindos a receber carga de assucar e algodão.

« Os generos de primeira intuição estão por avultadissimo preço. A carne verde está a 20 patacas, a farinha he um Deos nos acuda, e assim outros que taes generos de primeira e rigorosa necessidade. O peixe que até certo tempo era vendido baratissimo, tambem vai subindo, o que vale a pobreza he o sururú, cuja commodidade de preço facilita recursos a pobreza.

« Os novos fiscaes deste termo vão desenvolvendo alguma actividade, he preciso que não trepidem da senda encetada, attendendo a tanta cousa asquerosa que por ahi caminha. O mercado, a levada, exigem providencias energicas, nada de descuidos, olho vivo com os malditos monopolistas. Tres quartas por uma libra he duro de tolerar-se.

« Aqui esteve o cidadão Antonio Borges da Fonseca, cuja inalterabilidade de principios politicos o tornam um brasileiro digno do respeito da sociedade.

« Nestes dias foi visitada a capital pelas potencias do interior da provincia, que porfiosas vieram a arrematação dos dizimos provinciaes. De feito, consta-me que foram levados a quantias avultadas, recebendo a thesouraria mais alguns contos de réis que não eram esperados.

« Vou fundear meu baixel e a sós admiro como pude tanto escrevinhar, tanto mais depois que deixei de ser auxiliado pelo meu alter ego, o Campos. Era elle que me ajudava a levar o pesado madeiro ao calvario, secundando meus esforços, mas guerreado por meia duzia de estupidos pedantes recuou da senda encetada, e não mais favoreceu-me com sua protecção. Genio excentrico incapaz de prestar-se a execução de acções torpes, o meu amigo muito ha soffrido!

« He poeta; ora poeta no bestunto dos ignorantes he synonimo de estravagancia, e consequentemente quem se dedica a poesia está ipso facto preterido de tudo que não for manufacturar versos. Ao passo que a intelligencia he assim guerreada, a estupidez tem pleno direito ás aspirações.

« Tenha paciencia o meu amigo Campos, algum dia virá o dia do seu triumpho, quando Deos se dignar attender aos seus soffrimentos. Despreze soberanamente a impostura, deteste a vilania, fuja ao contacto dos desmandos que por ahi caminham e tem preenchido essa missão. »

Achavam-se a carga para este porto, no do Rio, o brigue «Sagitario» e a escuna «Linda».

O vapor inglez «Avon» devia partir no dia 15 as 8 horas da manhãa.

Sahiram do Rio para este porto, a 4 do corrente, o brigue «S. José», a 5 a barca «Maria Feliz» e o patacho «Margarida e Leonor», todos portuguezes.

Chegou a Bahia, a 10, sahida deste porto, a corveta a vapor ingleza «Harrier».

Correspondencias.

Srs redactores.— Lendo o *Diario* de hoje 17 do corrente, deparei com uma correspondencia a respeito do acontecido entre os Srs. Antonio Domingues de Souza, Manoel Vieira Bernardes, e um tal José Ignacio, citando nella o Sr. correspondente * * * um facto havido na casa do abaixo assignado; e como dahi possa suppor-se que a senhora do mesmo abaixo assignado fosse maltratada com palavras injuriosas, apresso-me portanto em levar ao conhecimento de Vmcs. a explicação daquelle topico.

Eram 7 horas da noite, e minha senhora distrahia se em cantar e tocar em seu piano, quando se lhe apresenta o tal José Ignacio, bastantemente embriagado, dizendo — quero ouvir de perto a sua voz, continue —; a minha senhora, á vista de um homem desconhecido, e naquelle estado, mandou o seniar, e pretextando um motivo levanta-se, desce as escadas e chama por um vizinho, pedindo-lhe que lhe tirasse de casa esse homem. Isto fez-se sem nada mais ter-se dado, deixado somente á minha senhora o incommodo do susto produzido pela presença de um homem ebrio.

Para terminar, senhores redactores, permitta-me que me dirija ao Sr. correspondente, para pedir desculpa a esse senhor, por ter esclarecido esse occorrido, e rogo-lhes o especial favor de fazerem inserir estas linhas em o seu mui conceituado jornal, que com isso penhorarão ao de Vmcs. constante leitor e assignante.

Dr. *Pedro Antonio Cesar.*
Cidade de Goianna 17 de julho de 1857.

Senhores redactores.—Lendo em seu acreditado *Diario* numero 150 de 4 de julho do corrente, uma correspondencia assignada — *W* — não pude dominar o sentimento de indignação, que em mim suscitaram os insultos e injurias injustamente dirigidas a uns poucos de cidadãos honestos e laboriosos, que constituem uma familia a todos os respeitos consideravel; e lanço mão da penna para fazer chegar aos ouvidos do — insultante calumniador — a defeza daquelles que, victima de tão inesperada provocação, entregarão por sem duvida ao desprezo as delicadezas do novo humanitario, que — insulta e injuria — uma familia a bem da humanidade.

Espero que estas minhas justas reclamações achem um canto em seu imparcial *Diario*, afim de que no mesmo lugar em que a aggressão se deu, veja o publico a vingança da innocencia.

Em verdade, senhores redactores, ninguem acreditara' que um homem, unicamente instigado pelo amor da humanidade, ouse dirigir a' uns poucos de cidadãos, contra os quaes nenhuns factos indecorosos pode allegar, as palavras que servem de preambulo a' correspondencia que me occupa, e qualquer descubrira' a larga distancia, o despeito que rala o coração pouco generoso do — *W* — ao ver-se, talvez, impossibilitado de entrar no licito meio da vida, a que chama — traficancia —, ou a sustentar a — cabala — que em Pedras de Fogo obrigava aos sertanejos a entregar seus gados pelos preços que lhes dictavam os pseudos humanitarios, ou o que he mais provavel, privado do — interessante contrato das carnes verdes de Pernambuco —, que no pouco tempo de sua duração, assaz demonstrou o quanto era favoravel ao povo.....

Uma familia honrada, e que procura por meios licitos o honesto ganho, que cumpre seus contratos, paga em dia a seus credores, satisfaz seus compromissos, não constrange a seus devedores, e nem coage a seus compradores, he semelhante no pensar do —*W*—aquelles que nas estradas, armados de punhal e pistolas assaltam os viandantes, e lhes dizem—ou a bolsa ou a vida —, o que sera' semelhante aquelle que, emboscado nas trevas do anonymo, fere pelas costas com o punhal da calumnia a uns poucos de individuos que nem o provocaram e nem o offenderam?

Deixemos recriminações, e ao publico o fazer justiça ao detractor; vamos aos factos.

« Como he, diz o *W*, que ganha um *Guariteiro* um conto de réis em uma pequena boiada, senão monopolisando todo o gado, que vem a estrada? »

O furor cegou-o a ponto de não enxergar a contradicção em que cahio em seu primeiro trecho accusativo.

Todo o gado que vem a estrada sera' uma pequena boiada?

Se o ganho he em uma pequena boiada, como he que elles monopolisam todo o gado?

O *W* manifesta o mais claramente possivel sua crassa ignorancia, quando quer fazer persuadir ao publico, que os intitulados — Guariteiros — monopolisam todo o gado; ou sua perversidade, quando procura persuadir ao publico daquillo de que elle não esta' convencido.

Primeiramente não são sómente os homens daquella familia que compram os gados; muitos outros cidadãos importantes e honestos, se empregam neste commercio, que he livre e franco a todos que nelles se querem empregar.

O *W* deve saber, que não he possivel um monopolio sem um — previlegio exclusivo — com elle pretende para as carnes verdes desta provincia, e esse previlegio não tem os—Guariteiros—, e jamais o pretenderam.

Onde a concorrencia he permittida, como no caso em questão, o maior, o menor interesse resultante da especulação, he que pode determinar a maior ou menor somma de capitaes nella empregados.

Se o negocio he lucrativo, porque não emprega nelle seus capitaes o *W*?

Estarão as estradas fechadas para elle ou outros quaesquer que queiram especular naquella especie?

Ficarão os sertanejos privados de vender seus gados a quem lhes offerecer mais vantajoso preço?

Se o capricho sustentar um preço fabuloso no genero, não concorrera' elle em superabundancia ao mercado, e essa sua superabundancia não trara' uma baixa de valor, que cause prejuizos ao imprudente especulador, especialmente em um genero, que não admitte demora, pela morrinha do—mal-triste— a que esta' sugeito?

O—W—ignora os mais comesinhos principios de economia, que regulam o commercio, para que ousa fallar perante o publico illustrado?

Concedamos que o—Guariteiro—compra, como diz o—W—o gado a 20$, e 25$, e que o revende a 45 e 50$ por cabeça; porque razão, pergunto, outros não procuram tão lucrativo commercio?

Como pode o sertanejo ignorar esse extraordinario preço que da' o gado, e prefere, mesmo assim, vende-lo ao—Guariteiro—a leva-lo a Pedras de Fogo, ou retalha-lo por sua conta?

De que meio pode usar o—Guariteiro—para fazer com que o sertanejo perca esse lucro de 50 por cento?

Esse phenomeno devia explicar o—W—pois assim interessava mais o publico, do que com insultos com que o enjoou.

Sera' possivel que um grupo de homens possa elevar o preço a um genero de consumo forçoso de duas provincias?

He muita ignorancia ou muita malicia.

O productor, regulando suas remessas para o mercado, e fazendo um conchavo com seus collegas, pode determinar no mercado o preço de seus productos; mas aquelle que os compra, que ignora as forças dos depositos, não pode se não por muito pouco tempo, dictar o preço ao consumidor.

He tal a ignorancia do—W—que assevera haver monopolio, somente porque o gado quando chega ao matadouro, tem passado por oito e mais mãos.

Por quantas mãos, perguntarei, passa o algodão antes de chegar ás fabricas de tecidos.

E ja' houve algum ignorantão que chamasse ao commercio monopolio, somente porque compra para tornar a vender?

Por quantas mãos passam os tecidos, antes de chegar ao consumidor?

E quer a taxa na carne verde!!!

He retrogrado o—W—...

Não querendo fallar nas opiniões dos economistas, que combatem semelhante lembrança, citaremos a celeberrima taxa das carnes verdes desta provincia. Felizmente a experiencia mostrou a todas as luzes, que essa medida, em desproveito do criador e do consumidor (pobre povo!) somente aproveitava ao verdadeiro monopolista do privilegio, que arteiramente defende o—W—aconselhando uma tentativa la' com um tino, que elle sabe, e uma boa fé nos agentes, para um dos quaes talvez elle logo pretenda offerecer-se.

O—W—que nos occupa tem as mesmas feições do —Padecente—do n. 132 do *Diario* de 10 de anno ultimo, aquelle debandei no n. 138 de 18 do mesmo, e quando esperava que elle voltasse a' carga, se muito teimoso fosse, com argumentos dignos de um homem honesto, que discute perante um publico illustrado, ei-lo, que se apresenta com um phraseado de possilga, no qual o não posso acompanhar.

Muito bem, continue se lhe aprouver, elle ou outro qualquer, que nossos amigos, os louvados—Guariteiros—, a unica resposta, que lhe darão sera' o silencio, o unico monopolio com que continuarão seu negocio, he pagamento um dia, cumprimento rigoroso de seus contratos e preço a satisfação dos criadores, até que o—W— possa reformar a nova constituição, que permitte a livre negociação.

Queiram, senhores redactores, admittir em seu *Diario*, ainda esta outra defeza que he do vosso assignante

O amigo dos Guaritas.

Srs. redactores.— Havendo o anno passado sido eleita juiza para a festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontispicio uma das filhas do Sr. Manoel Antonio da Silva Rios, e sendo conduzida na tarde daquella festa a bandeira acompanhada de immenso povo, e uma banda de musica militar, que foi recebida pelo Sr. Rios com toda a decencia, acontece que devendo a mesma bandeira ser levada para a igreja na madrugada do dia 18 do corrente da maneira como foi entregue, para cujo fim o Sr. Rios tinha-se preparado para receber todos aquelles que a sua casa fossem receber a bandeira, com musica, pelo contrario apresentou-se alguem e tomando a bandeira foi esta conduzida debaixo do braço e entregue a quatro meninas, e dous tocheiros, cujo procedimento irritou a todos quantos presenciaram, e magoou bastante o Sr. Rios, que não esperava por tanto, muito principalmente a dita sua filha, que possuida de um verdadeiro resentimento guardou em si como senhora discreta, apezar do que se acabava de praticar.

Pergunto eu agora a Vmcs. o que se deve pensar dos encarregados da festa, tendo elles recebido do Sr. Rios 100$000 de joia? Resta-me lembrar aos mesmos o pedido que lhe fiz no *Diario* do anno passado para publicarem-se a receita e despeza da festa deste anno.

O juiz perpetuo.

Publicações a pedido.

Visto estes autos de justificação dada pelos contrahentes Manoel de Azevedo Pontes e Joaquim Ribeiro Pontes, para o fim de revalidar o seu matrimonio celebrado em 30 de junho do corrente anno, delles consta e está provado pelos depoimentos de fl. 8 a fl. 12 pelos interrogatorios de fl. 4 e 6 pelo depoimento a fl. 13 do Rvd. assistente o vigario da freguezia da Taquara, e pela informação e documento apontados pelo Rvm. conego vigario de San Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que o casamento dos referidos justificantes foi feito e consummado com todas as solemnidades prescriptas pelo direito civil e canonico, faltando apenas a dispensa do parentesco que os ligava em segundo grão de sanguinidade, mas que dito parentesco era ignorado pelo respectivo parocho, pelo padre assistente e pelos mesmos contrahentes, quando celebraram seu matrimonio, assim como pelas testemunhas e pessoas presentes que não o denunciaram no acto do casamento, e que somente dito impedimento veio ao conhecimento de todos, quando foi aberto o testamento do fallecido Joaquim Ribeiro Pontes, o qual sendo tio do contrahente, em dito testamento reconheceu a contrahente Joaquina Ribeiro Pontes, por sua filha natural, circumstancia esta que o testador occultou até a sua morte, e que somente depois desta e pela abertura do testamento foi publicada; pelo que solicitaram e obtiveram os contrahentes justificantes de S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano dispensa do dito parentesco, em vista da qual ficaram segundo a expressão de direito, sanado todos os defeitos que podiam embaraçar ou obstar a revalidação deste matrimonio, o qual estando expressamente comprehendido na ultima hypothese das disposições do sagrado conc. trid. ses. 24 de reform. Matrim. cap. 5 e outras disposições de direito canonico devia ter sido revalidado incontinente, segundo o exige o bem da religião, para obstar o escandalo por Jesus Christo tão reprovado, e pela igreja condemnado, e para guardar a firmeza e segurança dos matrimonios consummados, que por direito natural e divino são indissoluveis quando contrahidos com as solemnidades de direito e de boa fé, conc. trid.; ao contrario, e do officio a fl. 18 se vê que dita revalidação não teve lugar por have-la prohibido o Sr. Dr. juiz de orphãos deste termo, perante o reverendissimo conego vigario do Recife, o qual recorrendo e pedindo providencias a este juizo, como consta do referido officio a folha, se officiou ao mesmo Sr. juiz de orphãos pedindo com todo o respeito houvesse de declarar as causas em que se fundava, para que intervindo em tal assumpto todo da competencia do poder espiritual, viesse embaraçar a revalidação mencionada, e sendo as cousas referidas pelo dito juiz ao que se vê no officio a folha 19, foram ellas devidamente avaliadas, e em vista dos autos, em vista do disposto no conc. trid. citado e outras disposições de direito, não as considero valiosas, primo porque havendo os justificantes celebrado matrimonio conforme consta do livro do respectivo parocho declarado em sua informação a folha 22 não podia aquelle matrimonio ser considerado nullo para o effeito de ser dissolvido perpetuamente, e a contrahente voltar para o estado de solteira, menor, ou mesmo de desempedida para contrahir novo matrimonio, senão nos casos de direito e depois que dita nullidade fosse discutida e julgada por tres sentenças uniformes transitadas na chancellaria de superior tribunal ecclesiastico, segundo esta expressamente determinado na bulla do santo padre Benedicto XIV, que principia —Dei miseratione,—dada em Roma no 3 das nonas de novembro de 1741, em o segundo anno de seu pontificado; segundo porque antes de taes julgamentos não póde o tutor, curador ou juiz de orphãos considerar a contrahente menor; ao menos para valer o seu impedimento perante o juizo ecclesiastico, visto como não póde ella ser esbulhada do direito que goza pela maioridade que adquirio pelo facto do matrimonio provado (como sempre provará emquanto não transitar as tres sentenças de nullidade) pela certidão do parocho, senão por sentença de juizo competente; e assim he claro que por maneira alguma podia o referido tutor ou juiz de orphãos embaraçar a revalidação voluntaria e livremente requerida pelos justificantes contrahentes: nem mesmo por direito civil ou patrio se poderá sustentar tal pretenção, porque quando este direito prohibe que os parochos assistam a celebração dos matrimonios, dos menores sem consentimento expresso de seus pais, curadores; tutores ou sem alvará de supprimento deste dado pelo juiz competente, as leis respectivas não ampliam esta disposição aos casos da revalidação dos matrimonios dos mesmos menores, e isto certamente porque nos actos das revalidações quando ellas devam ou possam ter lugar em vista do direito canonico, não póde mais intervir o poder temporal por ser este negocio todo de jurisdicção espiritual, quando as solemnidades de direito civil, se presume terem sido satisfeitas no primeiro matrimonio, e não se exigem nas revalidações que por direito devem ser feitas com a maior cautela, occultamente, e as vezes até sem a plena sciencia dos contrahentes, conforme ensinam os theologos. Pelo que, e pelo mais que dos autos consta e disposições de direito, julgo provado e deduzido na petição de fl. 2, e ordeno se passe mandado para que o reverendissimo conego vigario do Recife revalide o matrimonio de Manoel de Azevedo Pontes, com Joaquina Ribeiro Pontes, não obstante o embaraço opposto pelo juiz de orphãos, que em taes casos não póde impedir a acção da igreja no exercicio de suas funcções e jurisdicção espiritual. O escrivão eleito faça remessa dos autos para o reverendissimo escrivão da camara episcopal, passar o mandado, e appensando estes autos ao de justificação do nubente, sejam archivados na forma do estylo. Recife, 15 de julho de 1857.—Antonio da Cunha e Figueiredo.

POESIAS

Offerecidas ao Sr. Francisco de Paula do Rego Barros, pela prematura morte de sua filha D. Francelina Eulalia do Rego Barros.

Aceita benigno, amigo sincero,
D'uma fraca musa o canto singelo.

Que he feito do ente, que ha pouco sorria
Legando a seus pais caricias d'amor,
Que he feito! Que he delle! só vejo cadaver...
De uma vida innocente ceifada inda em flor.

Cortastes, ó morte, cruel iracunda,
Um fio dourado de macula isento.
Legastes um corpo: a pasto de vermes,
Mas tornastes um'alma: anjo portento.

Oh tu que na terra ligeira passastes,
D'ave innocente em vida illusoria,
Lembrai-vos daquelle que por ti deixaria,
A vida sem custo, p'ra ver-vos na gloria.

H. F. de S. L.

Litteratura.

PAGINAS SACRO-BIOGRAPHICAS.

Traducção do bacharel A. Witrucio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

PREFACIO.

Entraram um dia dous meninos na camara de Judith, filha de Carlos o Calvo; esta princeza lia então um manuscripto adornado, que, por sua elegancia, encantou aos dous infantes, a ponto do mais velho delles applicar-se aos estudos, contrahir o gosto pelas cousas serias e vir a ser ao depois Alfredo o Grande.

Tal era na idade media o prestigio de um livro *illustrado*.

Cada familia possuia um desses preciosos volumes, cujas paginas adornadas de estampas eram folheadas pelo menino sobre os joelhos da propria mãi, ao passo que ouvia a' legenda que a avó lia á noite no serão, a roda do grande fogão domestico.

Não sei que mão sacrilega destruio esse livro da vida dos santos, e disseminou-lhe até os fragmentos; comtudo, he verdade que escreveram-se posteriormente muitos volumes; mas nenhum ainda pôde substituir áquelle, que he reclamado pela mãi para seus filhos.

Nós havemos ensaiado restabelecer esse monumento christão sobre seu magnifico pedestal—o amor e a veneração do povo—; e para consecução desse intuito, solicitámos o concurso dos sacerdotes mais distinctos e dos escriptores catholicos de França.

Entendemos que seria conveniente considerar a historia dos santos sob o aspecto de utilidade social. Os amigos de Deos na terra tem sido os amigos dos homens, hão sido *homens uteis*; e he com effeito um bello estudo o indagar o como os mansos tem possuido a terra, e como as riquezas materiaes hão cabido em partilha ás nações, que creem em Jesus Christo, e que se acham abrigadas sob a sua justiça.

Não he uma vã theoria que expomos, mas sim a experiencia, os factos na sua mais pronunciada realidade.

A antiguidade legou grandes nomes a' uma gloria immortal, mas nada he comparavel certamente a essas esplendidas existencias, que o christianismo ha revestido de uma eterna magestade. Que popularidade podera' jamais contrastar a de S. Paulo que, com sua locução rude, com sua phrase com o sonsonete estrangeiro, reprimia o areopago de Athenas em seus desatinos contra a cruz, e fazia tal revolução no mundo que os escravos poderam dizer a seus senhores: Nós vos serviremos, nós vos amaremos!

Vós que combateis e estaes prompto a dar a vida pelas idéas, ousareis porventura equiparar vossa coragem a' coragem, a' dignidade dos martyres, que escreviam com seu sangue na areia do Colisêo a primeira pagina da historia christãa?

Dar-se-ha um homem mais prestimoso do que S. Bento, que pelo fim do seculo V, durante a destruição do imperio e as grandes perturbações da Italia, abria um asylo ás almas soffredoras, elevava o trabalho a altura do homem livre, e creava essa familia illustre que, depois de haver roteado o solo com a pá e a enchada, edificou no silencio dos claustros todos os nossos grandes monumentos litterarios?

Sobre os destroços da civilisação romana precipitaram-se os barbaros do Norte, que procuravam sua parte no solo, que queriam vasos de ouro e vinhos generosos; mas ahi encontraram elles mais do que isto—acharam a caridade e o devotamento de S. Paulino de Nola, de S. Gregorio Magno, de S. Remigio de Reims, de todos esses homens, emfim, de que vossos filhos tem os nomes e cujas festas celebraes. Tereis em vossas chronicas com effeito vidas mais cavalleirosas e mais puras do que as de S. Luiz e de S. Fernando?

Mencionar o que os santos tem feito em relação as sciencias, seria escrever-lhes a historia; tudo pois que podemos consignar aqui he que S. Anselmo, que lutou tão corajosamente contra o despotismo da conquista normanda, he o fundador da philosophia moderna. A par da certeza do modo de conhecer, que consiste na fé, elle ensinou em todas as suas obras, que o espirito humano deve esforçar-se constantemente por desenvolver-se sob um outro modo, que he a sciencia. Não sera' esta a obra que Descartes devia continuar mais tarde?

Temos pouco espaço para occupar-nos de um tal assumpto, mas permitta-se-nos que pronunciemos ainda dous nomes, que fazem exultar todos os corações: S. Francisco Xavier e S. Vicente de Paulo. Um levou as extremidades do mundo a palavra, que he o pão dos espiritos; o outro acolheu todos os pobres abandonados, aqueceu-os em seu seio, consolou todas as dores, e ainda hoje he a providencia dos que soffrem.

Caberia aqui fazer um bello trabalho de arte e de sciencia historica sobre as mulheres santas.

He tempo de mostrar que ellas hão sido as flores mais bellas da humanidade, quer tenham vivido na solidão, quer no grande mundo; he tempo de mostrar que *as mulheres santas tem uma graça que sobrepuja a toda a graça*. (Eccles. cap. 6, v. 19.)

He este o nosso escopo.

Comprehender-se-ha sem duvida o que ha de grave e de elevado na contemplação dessas grandes figuras historicas; reconhecer-se-ha que nessa luta de doutrinas era preciso retemperar as forças na lembrança dos antepassados; que os destinos do mundo não são limitados aos interesses materiaes, e que a humanidade ha necessidade de consolação e esperanças eternas. Os homens tem sem cessar esquadrinhado todos os angulos do universo, tem visitado todos os lugares, que nos enviam suas riquezas, tem cavado as entranhas da terra, tem subjeitado á seu poder o ar, a luz, o fogo, toda a natureza emfim; e comtudo não poderam conseguir o repouso ainda: elles procuram alguma cousa além deste ar que respiramos, além deste céo que nossos olhos admiram; elles se dizem. —Este horisonte a que me acho circumscripto, não he o meu horisonte supremo.

O homem aspira sempre alguma cousa mysteriosa e celeste.

Diziam a Christovão Colombo: —Não deixeis Genova, nossa bella patria, nella a natureza he risonha, os myrtos conservam-se perennemente verdes e as larangeiras estão sempre em flor; ficai pois e gozai desses presentes de Deos. Christovão porém tinha entrevisto plagas longinquas; Christovão vivia de seu pensamento e de sua esperança; e pois a persistencia de seu desejo devemos a descoberta do novo mundo.

Assim visa sempre o homem um mundo sobrenatural, que solicita as ficções dos poetas e às creações mais phantasticas dos romances; e igualmente solicita ao primeiro noticias desses paizes desconhecidos. Os christãos porém sabem como devem proceder a este respeito, os christãos gostam de ler nas historias dos santos o como elles viveram nesta terra essa vida divina e sobrenatural.

Ainda considerada pois a vida dos santos pelo perfil humano, he força confessar que a sua poesia excede a toda a poseia.

Temos completado a primeira serie do grande trabalho, cujo plano haviamos exposto; e no qual fomos ajudados por uma commissão cheia de zelo e talento. Os testemunhos dos Exms. bispos de França provam ao publico, que havemos desempenhado satisfactoriamente a nossa tarefa, e que igualmente desempenhamos nossa palavra.

No momento de uma sorte de renascimento da arte christãa, offerecemos graciosas estampas para a infancia; porque devemos logo cedo habitua-la ao espectaculo de bellas cousas.

O bello he o esplendor de verdadeiro.

Disseminando nossos cadernos *illustrados* como premios pelas escolas, e introduzindo-o nas explicações da doutrina, os sacerdotes, guardas da verdade, contribuirão a formar no povo o bom gosto christão; e nós lhe impetramos a continuação de suas benevolencias e de seu activo concurso.

Não ignoramos os graves deveres, que nos impõe o bom exito; procura-los-hemos pois cumprir. O calendario verdadeiramente historico do Breviario romano (150 nomes pouco mais ou menos) será a moldura do nosso grande quadro; e como devamos traçar os limites de nosso trabalho, reuniremos em um só caderno, para sermos tão completo quanto he possivel n'uma obra desse genero, resumidas noticias acerca dos Santos cujo culto he particular a uma provincia ou a uma cidade; não podendo apresentar a estatua, daremos uma inscripção.

I.

Santa Genoveva.

A fé não pode correr o risco de perder-se em uma sociedade, em que a mulher exerce christãamente o seu imperio e o seu irresistivel apostolado. Cada familia he evangelisada por uma mãi, cada nação o he ou o foi por uma Santa. Nossos avós, Gaulezes e Germanos, tiveram muitas dessas santas mãis, que se hão tornado nossas padroeiras, e quando Clovis e seus Francos se converteram, não o foram senão ao Deos de Clotilde e de Genoveva.

No anno da graça 419, quando o imperio era retalhado pelo ferro dos barbaros do norte, sob o pontificado de S. Bonifacio I, e sendo imperadores Honorio e Theodosio o môço, nasceu Genoveva no pequeno povoado de Nanterra nas vizinhanças de Paris. Seu pai chamava-se Severo e sua mãi Geroncia: a Providencia tinha-lhes recusado os bens da fortuna, mas elles não eram litteralmente pobres; visto que possuiam a riqueza das virtudes e da fé em abundancia.

Christãos, e satisfeitos de sua sorte, desempenhavam com alegria os dous grandes deveres da humanidade, o trabalho e a supplica, nosso castigo e nossa consolação.

Além da casa em que habitavam, tinham mais um terreno e um rebanho, aquelle era fertil, porque Severo o regava com o seu suor e Deos com as suas bençãos, e este prosperava igualmente de sorte a não faltar lan á roca de Geroncia, sendo apascentado por Genoveva que, apezar de pequenina ainda, conduzia-o aos prados, as margens do Sena ou aos declivios cobertos de arvores do monte Valeriano, onde ella adquirio as precoces instrucções da graça da natureza e da solidão.

Antes de chegar a idade em que de ordinario nos ligamos ao mundo, ja Genoveva delle se tinha segregado: contava apenas sete annos incompletos, quando, impressionada pela narração, que ouvia a seus pais acerca das obras sobrenaturaes dos christãos, que sem numero abraçavam a vida religiosa, ella fez votos a Deos de se lhe consagrar.

Era, com effeito, o tempo em que as almas elevadas do christianismo por uma exquisita compensação a não poderem mais, no estado de paz da igreja, derramar seu sangue por Jesus Christo, inventavam o martyrio voluntario da penitencia e da mortificação: e do fundo da solidão e dos claustros faziam manar por todo o universo um copioso rio de santidade.

Uma circumstancia verdadeiramente providencial veio em breve indicar o quanto era agradavel a Deos o amor de sua joven serva. Espalhou-se um dia do anno 429 a noticia de que pelo povoado de Nanterra tinham de passar dous dos mais illustres bispos das Gallias; esta nova provocou ahi sensação, de maneira que christãos e pagãos se moveram todos. A fé dos Cesares e a respectiva politica tinha entendido ser-lhes conveniente revestir os bispos de poder e autoridade; os quaes desempenhavam então nas provincias do imperio uma suprema magistratura, a qual foi a unica que pode operar com o andar do tempo a fusão dos tres elementos em luta no coração da Europa, a civilisação romana, a barbaria germanica e o evangelho. Concebe-se pois a sensação que causou em Nanterra a chegada de Germano, bispo de Auxerre, e de Lobo, bispo de Troyes; que designados pela escolha de seus collegas e pela ordem do papa Celestino, se dirigiam juntos para a Grãa-Bretanha, afim de combater a heresia de Pelagio, que negava o peccado original e a necessidade da graça.

Havia nessa epoca em Nanterra uma igreja consagrada a' S. Mauricio martyr. Germano e Lobo, que viajavam como o nosso divino mestre evangelisando pelas cidades, e povoações, resolveram demorar-se ahi, não com o fim de tomar um repouso a maneira dos viajantes ordinarios, mas para retemperar suas forças na oração e na prece; e o povo emquanto elles faziam suas orações, concorreu em grande numero a' igreja, para pedir a esses santos bispos a sua bendição: orar, doutrinar e abençoar constituem toda a missão dos bispos.

Para satisfazer a piedosa avidez desse povo, Germano desselou-lhes a palavra divina; e emquanto fallava, uma luz sobrenatural, illuminando a fronte d'uma menina, revelou-lhe no meio da multidão uma alma escolhida por Deos para dalli sahir: era Genoveva, que então tinha dez annos. Germano fê-la adiantar-se, oscula-lhe a fronte, inquire sobre seu nome, e fazendo aproximar seus pais, lhes pergunta:

— He vossa filha esta menina?

— He, sim, meu padre.

— Sêde pois abençoados, replica o bispo, por terdes dado a' luz uma filha tão veneravel! Na occasião de seu nascimento regosijaram-se os anjos no céo; porque vossa filha ha de ser grande perante Deos, e sua santa vida convertera' a Jesus Christo muitos infieis, e não menos peccadores lhe deverão a vida eterna. Genoveva, minha filha? acrescentou elle chamando a menina, que então se retirava interdicta.

— Santo padre, respondeu ella, fallai, ordenai; vossa serva vos escuta.

Elles se entretiveram por muito tempo, não tardando que o venerando ancião apercebesse que aquelle mesmo, que he a sabedoria eterna, havia ensinado a essa simples menina; e que por communicações sobrenaturaes iniciara essa humilde camponeza nos segredos do céo.

— Santo padre, diz Genoveva, desejo quando crescer votar-me toda a Deos; fiz promessa ao menino Jesus de ser sua esposa.

— Genoveva, replica Germano, elle aceita vosso amor e vossa promessa; e se desde ja' quereis, eu consagrarei vossa resolução, e vós ficareis sua desposada.

A menina não cabia em si de alegria.

— Voltai amanhãa, proseguio elle, que eu celebrarei vossos esponsaes.

E após, em signal de amizade, fê-la assentar-se á sua mesa; e quando ella acabou de partilhar a frugal e apostolica refeição dos dous bispos, Germano entregou-a a seus pais.

No dia seguinte Severo e Geroncia trouxeram a filha a hora designada.

— Genoveva, minha filha, disse o bispo de Auxerre, lembraes-vos da promessa que hontem fizestes a Nosso Senhor!

— Sim, santo padre, respondeu ella; lembro-me, e com o soccorro da graça divina espero ser fiel a ella.

Entraram na igreja. Germano celebrou os santos mysterios, de que participou Genoveva, apezar de menina; depois, estendendo a mão sobre a cabeça della, consagrou-a a Deos, terminando a ceremonia com deitar-lhe ao pescoço uma medalha de cobre, em que estava gravado o signal da cruz.

— Conservai-a sempre comvosco, disse-lhe o prelado; he o presente das nupcias de Jesus Christo: os adornos mundanos não assentam em suas esposas.

Os bispos abençoaram ainda a Genoveva, a seus pais e ao povo; e ao depois proseguiram em sua jornada.

Genoveva colheu os fructos daquella bendição. Banindo da alma todo o amor e até o pensamento das cousas creadas, tornou-a como um vaso inteiramente vasio a que descendo a graça divina, della encheu-se até as extremidades.

A humildade da joven santa obstava que, ainda nas effusões familiares, ella contasse os favores extraordinarios que então recebeu do céo; no entretanto diziam por aquelles lugares que ella tinha visões, e que não gostava da solidão senão porque os anjos vinham fallar lhe quando estava sozinha occupada na guarda de seu rebanho pelos bosques. E com effeito, sua alma deparou nas vias, em que se ella empenhava, os mesmos phenomenos mysticos que mais tarde revelaram o celeste esposo a tantas outras camponezas, das quaes a de Nanterra foi a precursora; mas sua discrição a esse respeito não deixou que chegasse a nossos dias o menor detalhe, da mesma sorte que o menino Deos, a quem ella esforçava-se por assemelhar-se, não permittio que tivessemos conhecimento de outra cousa relativa a sua admiravel infancia, senão que crescia em sabedoria e graça para com Deos e para com os homens, e que era submisso a Maria e a José.

A igreja era o lugar que ella preferia, porem não podendo nella permanecer em oração tanto tempo quanto desejava, erigio em seu coração um templo secreto de que não sahia jamais; de maneira que obliterando de sua alma o fatal estigma do peccado, que em nós desfigura a imagem de Deos, conseguio, tanto quanto isto he possivel, restabelecer em si a semelhança do Creador; e a' medida que reproduzia o typo divino, recobrava uma parte das faculdades maravilhosas, de que foi originariamente dotada a natureza humana.

Um milagre publico veio ainda augmentar-lhe e difundir-lhe a reputação de santidade.

Um dia em que ia o pai a igreja, pedio-lhe Genoveva que a levasse em sua companhia; mas a mãi que nesse dia era obrigada a estar em casa, em consequencia dos arranjos domesticos, posto que então lhe fosse inutil a assistencia da filha, deixando-se levar por um capricho irreflectido, irritou-se contra esse piedoso desejo e a elle se oppoz obstinadamente. Genoveva fez-lhe ver brandamente que a sua consagração a Deos impunha-lhe a assiduidade no ir a igreja; esta observação foi mal attendida, a ponto que Geroncia assomando-se deu-lhe fortemente no rosto: mal batêra na filha, foi ferida por uma mão invisivel, cegou!

Esta punição miraculosa era severa, mas era tambem justa; e infinitos exemplos desses tempos nos dão a conhecer, que Deos punha toda a solicitude em fazer comprehender e bem firmar no espirito dos povos o quanto era cioso da honra de suas virgens e da independencia de suas esposas: pretendia pois para Genoveva a mesma liberdade que elle proprio, tão submisso a seus pais de Nazareth, havia delles reclamado no dia em que tendo-os deixado para permanecer no templo, a esta branda queixa de Maria— Porque haveis procedido assim para comnosco? eis-me a mim e a vosso pai que vos procuravamos todo afflictos» — respondeu com uma respeitosa severidade — « E por que me procuraveis? não sabeis que devo occupar-me das cousas que dizem respeito a meu pai? —

Todavia aquelle castigo do céo, de que era ella a causa, affligia profundamente a Genoveva, que pedia a Deos, entre lagrimas, que aprouvesse restituir a sua mãi o bello espectaculo do céo; e esta, conscia de sua falta, supportava christãamente a pena que lh'a fazia expiar, contentando se com unir suas supplicas áquellas da filha, que para com ella redobrava em ternura, e desvelos.

Havia dous annos que a pobre mulher estava cega, quando, despertando uma manhãa, disse:

— Genoveva, minha filha, vai a cacimba ver-me um pouco d'agua; e não cesses de pedir a Deos, que justamente me punio, que me perdõe.

Genoveva apressou-se a ir aonde a mandara sua mãi, e tirou agua ás carreiras, mas emquanto o vaso enchia-se, seu coração enchia-se igualmente de pezar. Apoiada sobre o bocal da cacimba, alquebrada de dôr ella chorava; e suas lagrimas cahiam tanto na cacimba como no vaso que della puxava penivelmente por pesado d'agua.

Estas santas lagrimas foram abençoadas por aquelle que ha confiado a' natureza tantos principios salutares, e que ha depositado remedios contra todas as nossas enfermidades nos gazes da atmosphera, no succo das plantas e principalmente no sabor das aguas.

Dentro de pouco tempo estava Genoveva de volta e entregando a mãi o vaso que ella trazia, segundo seu costume, fez signal da cruz sobre a agua; na qual banhou Geroncia os olhos e subitamente recuperou a vista!

Deste tempo para cá a morte ha fechado os olhos a muitas gerações, mas a lembrança desse milagre tem sido transmittida de idade em idade; e uma piedosa devoção, mantida por uma experiencia renovada sem sessar, traz ainda todos os annos á cacimba de Nanterra uma multidão de peregrinos que pela intercessão de Genoveva e pela virtude dessa agua abençoada por ella, obtem a cura de seus males e a confirmação de sua fé.

O amor de Deos produz naturalmente nas almas, que elle fecunda, dous fructos sobrenaturaes: a abnegação de si proprio e o devotamento ao proximo. O fim da vida religiosa he cultivar estes dous fructos divinos; e quanto mais o homem eleva seu coração aos pensamentos e interesses do céo, tanto mais aprende a sacrificar-se e a devotar-se; e Genoveva era consequentemente actuada por uma grande sede de dedicação, esperando com impaciencia que chegasse o tempo em que uma consagração solemne e definitiva a Deos, pô-la-hia por estado, ao serviço de todas as miserias e de todos os soffrimentos: o mesmo fogo que o amor de Jesus acende hoje no coração das santas filhas de S. Vicente de Paulo, inflamava o della—a esmola nasce da fé.

Quando completou os quinze annos, dirigio-se a Flaviano, bispo de Paris, de cujas mãos recebeu o véo sagrado das virgens; santa armadura da caridade, sob a qual (vemo-lo todos os dias) no meio das paixões e das perversidades, a que se acercam para cura-las, as moças mais fracas tornam-se invenciveis e invulneraveis; e como nesse tempo não havia ainda conventos de mulheres nas Gallias, em casa de seus pais he que Genoveva principiou a praticar os exercicios da vida religiosa. Mas em pouco Deos chamou-os a si, e sua santa filha havendo-os assistido, consolado, e invocado as bençãos do céo sobre elles, cerrou lhes, chorando, os olhos; depois confiada no bemaventurado despertar delles, depô-los piedosamente, sob o signal redemptor, no campo do repouso, a que a doce esperança dos christãos chama pelo nome consolador de cemiterio, isto he, dormitorio.

Por morte dos pais ficou a nossa santa na posse de sua pequena fortuna, e por mais modesta que fosse esta herança, ella estimou-a por assaz consideravel para uma esposa de Jesus Christo e para uma serva dos pobres, e distribuio a toda em esmolas na intenção de não ter outro negocio neste mundo que não fosse o amor de Deos, e outro patrimonio que não fosse a sua providencia.

Por esta occasião uma piedosa senhora, que era sua madrinha e habitava em Paris, convidou-a a vir residir com ella. Genoveva para ahi retirou-se com alegria, pois sabia que sua caridade e seu zelo deparariam com que exercitar-se amplamente nessa cidade, que era uma das mais importantes daquellas que haviam permanecido nas Gallias sob o poder dos Romanos, cujo dominio nessa provincia do imperio era então limitado ao norte, a éste e ao meio dia pelas armas victoriosas e invasoras dos Francos, Burgonhezes e Godos. A epocha da domiciliação da camponeza de Nanterra em Paris foi para ella a do redobramento de fervor e mortificações; pois que toda a sua alimentação consistia no que lhe era estrictamente necessario, não comendo dahi por diante mais do que duas vezes por semana, no domingo e na quinta feira: um pão de cevada, algumas favas e agua compunham suas refeições, e somente por obediencia ao bispo seu confessor foi que consentio, na idade de cincoenta annos, ajuntar a isto um pouco de leite e peixe.

O espirito de oração nutrido pelo jejum, desenvolvia-se em sua alma na proporção das mortificações com que ella alquebrava o corpo, succedendo permanecer mezes inteiros absorvida na oração. O extase tinha-se-lhe tornado como uma segunda natureza, que ella não podia vencer senão quando era actuada pelo bem do proximo; somente então deixava a cella em que vivia na companhia inseparavel de doze virgens espirituaes, que um de seus biographos chama a fé, a humildade, a abstinencia e a pobreza, a paciencia, a simplicidade, a innocencia e a paz, a caridade, a castidade, a disciplina e a prudencia.

Mas, assim como o trigo mais puro tem de passar pelo mangoal, pelo crivo e pela mó, he preciso que os homens mais justos passem pelas provas: os soffrimentos dos Santos unidos aos de Jesus-Christo continuam a obra da redempção, e Deos os aceita em expiação dos prazêres dos peccadores: Genoveva pois devia soffrêr.

Uma terrivel doença veio experimentar, mas não vencer, sua paciencia; ás dores intoleraveis que supportava sem queixar-se, accresceu uma lepra hedionda, que sua humildade aceitou com alegria; depois foi accommettida de uma paralysia completa, que por tres dias deixou-a sem movimentos, aponto de poder ser tida por morta, se não fora uma ligeira tintura de rosa, que lhe coloria as faces; mas quando recobrou os sentidos, contou que um anjo baixara a ella e arrebatara-lhe o espirito para os espaços habitados pelas almas, onde vio as recompensas ineffaveis que aguardam aos que amam a Deos, e os supplicios terriveis reservados aos que o offendem: a narração desta visão, por ella feita a innumeras pessoas, produzio o arrependimento a muitos peccadores e a conversão a não menos infieis.

Faltaria um traço muito importante ainda a sua semelhança com o divino modelo, se ella não houvesse tido inimigos, e não fosse odiada nem perseguida. A santa popularidade de que gozava, vexava aquelles não eram capazes de comprar a popularidade por tal preço: e conseguintemente foi lhes mais facil calumnia-la do que imita-la. Vociferaram contra seu modo de viver, capitularam-na de hypocrita e visionaria; e não foi preciso muito tempo para a multidão acreditar, que aquella, que até então havia sido o objecto de seu enthusiasmo e de sua edificação não era credora senão de odio e desprezo: nós nos deixamos persuadir facilmente do mal, porque delle sentimos em nós o principio e o germen.

Estes acontecimentos tinham lugar pelo anno 435, e como a heresia erguesse o collo na ilha dos Bretões, Germano d'Auxerre, que era tido por um santo e por um—insigne obrador de milagres,—teve de encaminhar-se de novo para ahi em companhia, desta vez, de Severo, bispo de Tréves, e quando passou por Paris, informou-se acerca de Genoveva, mas a calumnia tendo ido por diante em sua obra, disseram-lhe que ella estava longe de ser effectivamente o que se a tinha supposto a principio. Todavia Germano, seguido de uma grande multidão de povo, dirigio se logo a casa della; e, sem fazer-se annunciar, abrio bruscamente a porta da camara que ella occupava, e sorprendeu-a em orações e lagrimas.

Tocando então com o dedo a terra toda ensopada por suas santas lagrimas, o bispo deu um publico testemunho das injustiças que lhe faziam, e applicou-lhe estas palavras do psalmo—«Minhas lagrimas me servem de alimento dia e noite, em quanto os meus perseguidores me perguntam: onde está teu Deos?—» (Ps. XLI, 4.)

Passaram-se muitos annos sem que ninguem ousasse inquieta-la mais, e só pelo anno 450 vimo-la sahir de novo de seu retiro.

Attila acabava de passar o Rheno — o ferro e o fogo seguiam seus passos — o terror o precedia. Elle já tinha feito brilhar por todo o universo a lamina de uma sanguinolenta espada, que dizia ter recebido de Deos, de quem se fazia chamar justamente o instrumento.

O selvagem rei dos Hunos arrastava em sua comitiva um exercito feroz de vencidos, que compellia a combater com elle; e ou fosse que, por vaidade, quizesse conservar a sua missão terrivel um caracter providencial, ou fosse que não podesse com effeito resistir ao sopro divino que o impellia e o demorava, esse insigne inimigo do nome christão não havia recuado senão diante das ordens que lhe tinham sido intimadas em nome do Deos dos christãos. Foi assim que este flagello, que não poupava nada, deixou incolume a cidade de Troyes a voz de S. Lobo, Orleans a de S. Aignan, Roma a de S. Leão: Deos quiz nesse tempo que a liberdade dessas grandes cidades fosse salva por seus bispos; e o de Paris a aproximação de Attila ordenou preces publicas.

Nesta conjunctura he que Genoveva deixou sua cella e dirigio-se ao baptisterio, onde estavam as mulheres reunidas, emquanto os homens deliberavam sobre o que cumpria fazer.

No decurso das preces, cahio ella n'um extase, de maneira que quando voltou a si annunciou, que Deos a encarregava de oppor se a fuga resolvida pelos habitantes e de assegurar ao povo atemorisado, que Attila, mudando de itinerario, não passaria por Paris.

Inebriadas d'alegria, todas as mulheres correram para seus pais, maridos e filhos apavorados, que reuniam a pressa os objectos mais preciosos, e se dispunham a fuga.

— Não, exclamaram ellas, não; nós não deixaremos nossos lares; nossas supplicas abrandaram o céo; Attila não invadirá nossa cidade!

— E como o soubestes? perguntaram elles com espanto.

— Genoveva no-lo disse da parte de Deos, ella nos prohibe que partamos: fiquemos!

Envergonhados de se terem deixado demorar por conselhos de mulheres, estes homens passam então de extremo medo a extrema colera.

— Genoveva! exclamam. Ah! a falsa prophetisa quer entregar-nos aos barbaros? quer fazer-nos degollar?.... Fujamos! Mas antes havemos de apedrejar a detestavel visionaria!...

E lançando-se em tumulto e precipitadamente para as ruas, cobrem o doce nome de Genoveva de imprecações terriveis e de furiosos gritos de morte.

Nesta occasião um estranho veneravel chega e fende a multidão: não era Germano d'Auxerre que viesse outra vez em soccorro della; Germano havia entregue a alma ao creador, todavia era delle que lhe vinha ainda este soccorro; porque a morte rompendo-lhe os laços que o ligavam a este mundo, tinha apertado aquelles de sua santa amizade para com aquella a quem chamava sua filha, a quem querendo dar na sua ultima hora um penhor de lembrança, tinha encarregado a seu arcediago Sedulio que lhe entregasse de sua parte um presente de cousas santas e bentas.

Portador dessas piedosas eulogias, chegava Sedulio precisamente quando ia em meio o tumulto; mas com o nome venerado do santo bispo que o enviava, pôde aplacar o furor do povo, defender a Genoveva e conseguir que lhe fosse feita justiça.

A autoridade da santa porém levou tudo de vencida, os Parisienses não fugiram e Attila não invadio Paris; pois que nas planicies de Chalons elle encontrou logo o pujante exercito romano de Aecio, cujas alas invenciveis eram formadas por Theodorico com seus Godos e por Merowig com seus Francos: no dizer, sem duvida exagerado, dos contemporaneos, a batalha que ahi empenharam o oriente e o occidente da Europa custou a vida de trezentos mil homens.

Durante este tempo, Genoveva continuava em suas santas obras; diversas moças das quaes uma, que tinha tomado o véo juntamente com ella, chamada Alda (hoje santa Alda) e uma outra de nome Celina, (hoje santa Celina) se lhe tinham reunido e passavam sob sua direcção uma vida de orações e caridade. O numero dessas piedosas companheiras foi crescendo pouco e pouco, e tornou-se para logo tão avultado que foram obrigadas a mandar construir uma casa, primeiro mosteiro de Paris, e de que Genoveva foi a primeira superiora: he esta, segundo dizem, a casa em que por diuturno tempo se succederam imitadoras de suas virtudes, e que sendo reparada por um official de S. Luiz de nome Estevão Handry, foi chamada depois delle pela denominação de «Handriettes,» deixando este nome a rua que ainda hoje o conserva.

Genoveva tinha uma devoção particular para com os santos bispos das Gallias, de modo que fez differentes romarias a seus tumulos, indo especialmente visitar o de Santo Irenêo em Lyão e o de S. Martinho em Tours; todavia, no espaço dispendido nessas peregrinações, não perdia tempo nem para com Deos nem para com o proximo, visto como cada um de seus passos era assignalado por um milagre. Aqui he um menino que ella ressuscita, alli são possessos que livra da obsessão diabolica, acolá doentes que cura, e por toda a parte afflictos que consola. Em Orleans he a graça de um escravo culpado, mas arrependido, que ella pede a um homem poderoso, que lh'a negando, obriga a retirar-se debulhada em lagrimas; mas apenas sahira, uma doença subita e dolorosa accommette o senhor inflexivel, e revoca á seu coração a doçura da misericordia, elle consegue a volta da santa, promette-lhe perdoar, implora lhe que interceda por elle: ella ora, e elle he curado!

O tumulo do primeiro bispo de Paris S. Diniz, de gloriosa e apostolica memoria, não era olvidado nessas suas romarias; ella dedicava um amor filial ao culto desse grande homem evangelico, por quem seus pais tinham sido convertidos á fé: muitas vezes, não obstante a distancia de suas leguas, que separava Paris do povoado de Catholiacens, hoje S. Diniz, ia orar sobre a pedra que cobria o nosso santo martyr; e algumas occasiões partia antes da aurora, afim de que sua devoção não tomasse o tempo das outras suas obrigações.

Conta se que uma noite ella sahio com suas companheiras para S. Diniz, uma dellas levava uma tocha para allumiar o caminho, e todas andando recitavam em alta voz orações e entoavam canticos; sobreveio uma tempestade, e os elementos parecendo conspirarem-se contra seus piedosos designios, foi apagada pelo vento a tocha que as guiava. A obscuridade, o isolamento, a tempestade gelavam de terror estas pobres moças que se perdiam entre gritos, quando Genoveva apanhando a tocha cahida por terra, succedeu acender-se ella miraculosamente em suas mãos; e assim poderam as piedosas peregrinas chegar até o santo tumulo, onde genuflectando-se Genoveva, ahi collocou igualmente a tocha que ainda ardia; e accrescentam que a cera, que derretendo cahio sobre a pedra, recolhida com fé pelos habitantes do povoado, tornou-se um balsamo precioso de que se elles serviram com vantagens contra todos os seus males.

Como quer que seja, Deos que permitte ás menores e mais fracas cousas dar um grande e magnifico testemunho de sua magnitude, aprouve que a vacilante luz dessa tocha fosse a imagem poetica da luz de fé, que o sopro da barbaria quasi que extingue no tempo de Genoveva, mas que levantada e accendida de novo por ella, não cessou depois de illuminar nossa cara patria.

Pelos desvelos della foi erecto neste lugar, sôb invocação de San Diniz, um oratorio, primeira origem da bella basilica, que mais tarde Dagoberto construio; os trabalhos foram dirigidos por ella mesma, fazendo por essa occasião muitissimos milagres, que com pezar omittimos.

Sua reputação de santidade estava tão diffundida e por tão longes paragens, que do centro da Syria S. Simão Stylita recommendou-se a' suas orações, por intermedio de viajantes gaulezes, que commerciavam no oriente.

Por esta época vieram os Francos assediar Paris, e foi então que, para salvar o povo dos horrores da fome, Genoveva teve a corajosa idéa de emprehender a difficil viagem de Troyes, remontando o Sena em grandes barcos, que ella tornou a trazer carregados de farinha, depois de haver preservado a equipagem de toda a casta de perigos; e emquanto durou o cerco, foi ella de commum com suas piedosas filhas que amassou o pão, e fez a respectiva distribuição pelos assediados.

Os primeiros reis francos testemunharam-lhe a maior consideração, e dizem que Childerico a consultava frequentes vezes: ella contribuio mais que ninguem para que os vencedores respeitassem e amassem a religião dos vencidos, até o dia em que a Providencia lhe enviou uma illustre coadjuvadora. Clovis, que então reinava, desposou Clotilde: e uma amizade celeste unió para logo a santa filha dos reis da Borgonha a' filha igualmente santa dos camponezes de Nanterra, acendendo no coração daquella o santo heroismo, que a' principio dirigio-lhe o glorioso emprego do poder, e ao depois levou-a a fazer um excellente uso dos dons do nascimento e da fortuna, quando voluntariamente os depoz e os despreseu. Clotilde, Genoveva e Remigio, bispo de Reims, muitas vezes reuniam-se para pedir a Deos, que esclarecesse o coração de Clovis; e o rogavam juntos, na vespera da batalha, quando Jesus Christo lhes appareceu e annunciou-lhes a victoria que ia conseguir do *Sicambro abrandado*.

Por insinuações de Genoveva he que este principe teve o pensamento de edificar uma igreja sobre a capella subterranea consagrada por San Diniz, no cume do monte *Lucotilius*, que hoje chamamos *Montagne Sainte Geneviève*; e querendo que o edificio testemunhasse a força de seu braço, mandou traçar os alicerces em sua presença, a partir do sitio em que se achava, a acabar naquelle aonde cahira a sua facha de armas por elle arremessada; este rei franco falleceu pouco depois, e seu cadaver foi inhumado nesta igreja que, sendo a' principio chamada San Pedro e San Paulo, foi mais logo convertida esta denominação em Santa Genoveva.

E com effeito, esta tinha attingido o ultimo grão de santidade; e uma feliz morte no dia 3 de janeiro de 512 fê-la entrar na posse da verdadeira vida: contava quasi cem annos.

Desde a infancia que havia refreado seus sentidos, para poder mais frequente e livremente, sobre as azas da oração, escapar-se da prisão do corpo; e quando a idade veio romper o ultimo laço do captiveiro, fê-lo sem abalo nem agonia —ella adormeceu orando.

Paris e a França abrigaram-se sôb seu patrocinio com a verdadeira intuição de seu influxo poderoso, sem que disto tenham-se arrependido até hoje; e a virgem de Nanterra não tem jamais recusado sua intercessão a' seu povo; pois do alto do céo, onde o mesmo amor divino não obliterou nella o santo amor da patria, dá-nos certos e numerosos testemunhos de sua protecção e poder; os quaes pertencendo na mór parte a historia, convém ir ahi procura-los.

Sim, convém sobre tudo procurar nos escriptos contemporaneos a cura portentosa dessa enfermidade terrivel, que arrazava Paris em 1130, a que chamavam *mal ardente*. Sahiram em procissão pelas ruas da capital com o relicario da santa, e a medida que elle passava pelo meio da multidão, todo o povo prostrava-se bradando: *Santa Genoveva, misericordia!* Todos os doentes levantaram-se curados, excepto tres que não tinham fé; mas se, como he para crer, foram pelo castigo divino chamados a resipiscencia, sanados de sua incredulidade, não foram por ventura livres de um mal mais cruel do que aquelle que devorava-lhes as entranhas?

O papa Innocencio II, que por esta época veio a França, tornou imperecivel a memoria deste successo, confiando-lhe a guarda a lithurgia catholica, na instituição de uma festa, que celebra-se a 26 de novembro, sôb o nome de *Sainte Geneviève du Miracle des Ardents*; e uma igreja na ilha da cité recebeu tambem a invocação de *Sainte Geneviève des Ardents*.

Em uma palavra, seria preciso passar em revista cada reinado para assignalar todas as circumstancias solemnes em que Genoveva foi invocada efficazmente, e sua celeste realeza, que ella não exerce senão por beneficios, foi igualmente proclamada pelos furores de 1793, quando os seus ossos foram realmente insultados e suas cinzas lançadas ao mar; e mais recentemente ainda, seu culto e nome foram banidos do templo magnifico que lhe era dedicado, gravando-se nos ornatos da porta: *Aos grandes homens a patria reconhecida*; a multidão porem passa pela inscripção do *Pantheon* indifferente, e vai depor o reconhecimento da patria sobre a pedra do sepulcro de Genoveva: esta pedra exilada em Santo Estevão do Monte, recebe todos os dias as promessas populares, testemunho de uma divida que desde mil e trezentos annos augmenta-se todos os dias; e em torno desse glorioso tumulo o povo de Paris, dedicado a' sua padroeira, mantem uma guarda de honra pobre, mais fiel, e uma illuminação que, semelhante a fé que allumia, he modesta, mas não se extingue.

Santa Genoveva foi canonisada pela voz do povo, no meio do qual vivera; a igreja consagrou esse julgamento popular, e celebra sua festa a 3 de janeiro.

O conde Alberto de Resseguier.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 10 a 10 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas. . .	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . .	2$000
Pesos columnarios. . . .	2$000
» mexicanos. . . .	1$860

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 20 DE JULHO DE 1857.

Directores da semana os senhores: —João Pinto de Lemos e Antonio Marques de Amorim.

A caixa desconta lettras a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	252:812$215
Idem do dia 20.	17:245$730
	270:057$945

Descarregam hoje 21 de julho.
Brigue inglez—Kelpie—bacalháo.
Brigue inglez—Gaunter—mercadorias.
Barca ingleza—Ipwich—peças de ferro.
Barca ingleza—Richimond—trilhos de ferro.
Brigue nacional—Almirante—pipas e barris vasios.
Hiate nacional—Dous amigos—mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	72:526$112
Idem do dia 20.	4:551$465
	77:077$577

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	5:295$714
Idem do dia 20.	619$143
	5:914$857

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 20 DE JULHO DE 1857.

Liverpool—Barca ingleza «Prosperous», diversos carregadores, 390 saccas algodão.
Lisboa—Brigue portuguez «Constante», diversos carregadores, 316 saccos assucar branco e mascavado, 30 barris mel.
Buenos-Ayres—Polaca hespanhola «Prompta», Baltar & Oliveira, 378 barricas assucar branco e 20 barris espirito.
Rio da Prata—Brigue inglez «Quechstep», Isaac, Burlo & C., 400 barricas e 71 saccos assucar branco.
Benguela por Loanda—Brigue portuguez «Joven Amelia», Manoel Alves Guerra, 70 barris e 17 pipas aguardente.
Lisboa—Polaca nacional «Zelosa» II, Isaac, Curio & C., 2,000 pontas e 10,000 unhas de boi.
Philadelphia—Patacho americano «Breeze», Matheus Austin & C., 349 couros salgados
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Avelina», Novaes & C., 28 pipas e 4 meias ditas aguardente.

EXPORTAÇÃO'.

Parahiba, hiate nacional «Camões», conduzio o seguinte:—143 volumes generos estrangeiros, 1 caixão e 1 fardinho pares de sapatos, 3 saccos algodão fino, 6 caixas velas de carnauba, 1 dita fio de algodão, 1 barrica sebo, 1 sacco cera de carnaúba, 85 barris charutos, 4 fardos fumo, 30 meios de sola, 1 caixa sapatos e esteira, 1 baril espirito.

Havre, barca franceza «Comte Roger», de 317 toneladas, conduzio o seguinte: — 484 saccas com 2,566 arrobas e 10 libras de algodão, 1,700 saccos com 8,500 arrobas de assucar, 1,000 couros verdes, 815 ditos seccos, 1 barril aguardente.

Rio de Janeiro pela Bahia, patacho nacional «Annas», de 181 toneladas, conduzio o seguinte: 1,020 barricas e 150 meias farinha de trigo.

Lisboa, barca portugueza «Paquete Saudades», de 358 toneladas, conduzio o seguinte: — 315 caixas mel, 6 barricas e 1,951 saccos com 10,072 arrobas e 3 libras de assucar, 400 couros salgados com 349 arrobas e 30 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	21:863$062
Idem do dia 20.	3:974$260
	25:837$322

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	69:337$154
Idem do dia 20.	2:706$466
	72:043$620

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19.

Liverpool—41 dias, barca ingleza «Genoveva», de 271 toneladas, capitão Tuner, equipagem 14, carga fazendas e mais generos; a Braga Carvalho e Silva. Pertence a Liverpool. Passageiros, Mathildes Taylor, 1 filha e 1 filho, Thomaz Payne e sua senhora.

Assu'—28 dias, brigue nacional «Elvira», de 181 toneladas, capitão Belmiro Baptista de Souza, equipagem 8, carga sal; a José Joaquim Dias Fernandes e Silva. Pertence a Pernambuco.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro pela Bahia—Vapor sardo «Conte de Cavour», commandante Geacome Colombino.

New-Bedford—Galera americana «America», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Parahiba—Hiate nacional «Camões», mestre Bernardino José Bandeira, carga farinha de trigo e mais generos. Passageiros, tenente coronel Sajustiano de Medeiros, 1 filho e 1 criado.

Lisboa—Barca portugueza «Paquete Saudades», capitão Antonio Carvalho Collin, carga assucar e mais generos. Passageiro, Abraham Ben M. Ben Hememera.

Havre—Barca franceza «Comte Roger», capitão Pagibel, carga assucar e mais generos.

Liverpool pela Parahiba—Brigue inglez «Juniata», capitão I. S. Melbuisk, em lastro.

Rio de Janeiro pelo Assu'—Brigue brasileiro «Maria Luiza», capitão João da Silva Moraes, em lastro.

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro e portos intermedios — 8 dias, vapor nacional «Piratininga,» commandante o primeiro tenente Antonio Carlos Rodrigues da Silva.

New-York — 47 dias, barca americana «Roanok,» de 318 toneladas, capitão Parker, equipagem 12, carga 2000 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Schramm, Whatley & C. Pertence a New York. Segue para o Rio de Janeiro.

Terra Nova — 40 dias, brigue inglez «Kelpie», de 136 toneladas, capitão Ricardo Bully, equipagem 12, carga 2063 barricas com bacalhão; a ordem. Pertence a Liverpool

Londres — 46 dias, barca ingleza «Pilot Fish», de 302 toneladas, capitão James Sedgley, equipagem 15, carga trilhos para a estrada de ferro; a Reine Bedoulac. Pertence a Liverpool.

Parahiba — 5 dias, hiate nacional «Flor do Brasil,» de 28 toneladas, mestre João Francisco Martins, equipagem 4, carga toros de mangue; a Justino da Silva Boa Vista. Pertence a Pernambuco. Passageiro, Manoel Rodrigues dos Santos.

Manilha — 112 dias, galera americana «Reindier,» de 300 toneladas, capitão D. O. R. Bunker, equipagem 24, carga varios generos. Veio refrescar. Segue para Boston. Pertence a Boston.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool —Vapor inglez «Celt,» commandante S. S. Cook, carga assucar e mais generos. Passageiros William Hive, Luissa Twiss, Roberto C. Scott, sua senhora e 1 filho.

Rio Grande do sul — Brigue nacional «Mafra,» capitão José I. D. dos Prazeres, carga assucar.

Parahiba — Hiate nacional «Conceição Flor das Virtudes», mestre Alexantrino da Costa e Silva, carga varios generos.

Declarações.

— As malas que tem de conduzir o vapor

Piratininga, para os portos do norte, fecham-se hoje (21), as 3 horas da tarde, sendo até as 2 1|2 horas, com o porte simples, e as 3 com o duplo: os jornaes deverão achar-se nesta administração, as 11 horas da manhãa.

--- Pela administração do correio desta cidade se faz publico o aviso abaixo transcripto, da secretaria de estado dos negocios do imperio do 1. do corrente, prohibindo expressamente, que fóra da administração, hajam malas expedidas por correios particulares para qualquer ponto do imperio, e que nenhum commandante de vapor, ou mesmo de quaesquer outras embarcações transportem malas ou saccos de cartas, sob as penas do art. 179 do regulamento de 21 de dezembro de 1844, ainda mesmo que as cartas sejam selladas.

Correio de Pernambuco 21 de julho de 1857.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

3.ª Secção. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em o 1. de julho de 1857. – Em vista do que V. S. representou em seu officio n. 116 de 3 de abril proximo passado, resolve o governo imperial se faça extensiva ás provincias do imperio a providencia estabelecida na primeira parte do art. 5.º do regulamento provisorio de 25 de novembro de 1850, que prohibe, que haja fóra da administração do correio caixas ou malas para cartas, que tenham de ser remettidas para qualquer ponto do imperio, e que os commandantes dos vapores, e outras embarcações transportem malas, ou saccos de cartas, sob as penas do art. 179 do regulamento de 21 de dezembro de 1844.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

Deos guarde a V. S.—Marquez de Olinda. Sr. director geral dos correios.—Conforme. —O official-maior, João José Teixeira.—Conforme.—O escripturario addido, Eduardo Firmino da Silva.

--- Tendo esta repartição de vender, em hasta publica, uma porção de bolachas arruinadas, entregues pelos navios da armada, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que isso effectuar-se-ha no dia 25 do corrente mez, o da ultima praça, pelas 11 horas da manhãa, sendo as duas anteriores em 23 e 24, a mesma hora.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 20 de julho de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade, manda fazer publico, que no dia 23 do corrente, no lugar e horas aprazadas, continua a praça das casas abaixo declaradas:

Bairro do Recife.

Rua da Cruz n. 15; rua da Senzala Nova ns. 26 e 30.

Bairro de Santo Antonio.

Rua dos Pescadores n. 11; rua Direita n. 5; rua do Queimado n. 36; rua da Roda ns. 1, 22 e 29; das Cruzes n. 4.

Bairro da Boa-Vista.

Rua do Aragão n. 8; rua da Alegria n. 46; rua Velha ns. 42 e 73.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 16 de julho de 1857.—O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para provimento do almoxarifado do arsenal de guerra.

Trave de construcção de 40 palmos 1; dita de dita de 32 palmos 1; enxamés de qualidade 12; taboas de assoalho de louro de 14 a 16 pollegadas de largura, duzias 20; ditas de pinho de 11 pollegadas de largura, duzias 10; ditas de dito de 3|4 de pollegada de grossura, e 8 ditas de largura, duzias 10; costadinhos de amarello de 16 pollegadas de largura 6; frechal de 35 palmos 1; azeite de carrapato, canadas 980; dito de côco, canadas 47; fio de algodão, arrobas 2; pavios, duzias 9; carvão de pedra, toneladas 10; lençóes de latão, com o peso de 11 a 12 libras cada um a 20; arame de latão de n. 8, arrobas 2; estanho em verguinhas, arrobas 2; caixas com vidros de 16 a 18 pollegadas 2; ditas com ditos de 11 a 12 ditos 2; livros em branco de 150 folhas de papel pautado 2; dito dito de 300 folhas de dito 1; ditos dito de 120 folhas de dito 4; ditos dito de 50 folhas de dito 8.

Companhia de artifices.

Livros de 200 folhas 3; ditos de 150 ditos 2; dito de 100 ditas 1; dito de 60 ditas 1; dito de 20 ditas 1.

Devendo cada pagina de todos estes livros ter 10 1|2 pollegadas de largura, e 15 1|2 ditos de comprimento.

8.º batalhão de infantaria de linha.

Livros de 200 folhas 5; ditos de 150 ditas 14; dito de 100 ditas 1; ditos de 50 ditas 4; ditos de 20 ditas 8.

Cada pagina de todos estes livros deve ter 10 1|2 pollegadas de largura, e 15 1|2 ditas do comprimento.

9.º batalhão de infantaria de linha.

Livros de capa de couro com 50 folhas cada um, riscadas e impressas para o registro geral das companhias, sendo as 10 primeiras folhas para assentos dos officiaes, e as 40 restantes para as praças de pret, tendo as dimensões regulares pelo decreto de 6 de dezembro de 1831, 8; livros de capa de couro, de 200 folhas 5; ditos de dito de 150 ditas 14; dito de dito de 100 ditas 1; ditos de dito de 50 ditas 4: ditos de dito de 20 ditas 8.

10.º batalhão de infantaria de linha.

Livros de 200 folhas 5; ditos de 150 ditas 14; dito de 100 ditas 1; ditos de 50 ditas 4; ditos de 20 ditas 8.

Devendo ter cada pagina, não só destes livros, como dos do 10.º batalhão, as mesmas dimensões acima disignadas.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 22 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 15 de julho de 1857. — José Antonio Pinto, presidente interino. — Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, para conhecimento de quem convier, que no dia 25 do corrente as 3 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, receber-se-hão os lanços que quizerem offerecer as pessoas que desejarem obter a preferencia no aforamento de um terreno de marinhas ainda alagado, sito nos fundos de outros, em frente a rua imperial, tambem alagados, de que são foreiros Geraldo Pereira Dutra, Basilio Magno da Silva e Francisco Antonio das Chagas: os pretendentes compareçam no lugar e hora mencionados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de julho de 1857.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, sempre grato a seus illustres favorecedores, offerece-lhes esta semana, uma boa e admiravel exposição do vistas novas.

GUERRA DO ORIENTE.

1.ª Os retratos do Sultão, Omer-pachá, Ismaiel-pachá, principe Napoleão, duque de Cambrig, Lord Raglan, general Saint Arnand, Canrober etc., etc., traduzido de algarreotypo.

2.º Constantinopla guarnecida pela esquadra anglo-franceza.

3.º O grande bombardeamento do porto imperial de Odessa.

4.ª O general Saint Arnand passando revista as tropas turcas em Galipoli.

5.ª Tomada e assalto de Bomarsund, pelos Francezes.

6.ª A sanguinolenta batalha do Alma.

7.ª A sanguinolenta batalha Inukerman.

8.ª O grande assalto da praça da torre Malacoff.

9.ª Viagem del presidente Alberun em as esquadras de primeira linha.

10.ª Edificio grego na Greja luminado.

11.ª Vista do Recife, avistando-se a cidade de Olinda, N. S. da Madre de Deos, igreja Corpo Santo, alfandega etc.

12.ª Jardim das flores em Paris.

13.ª Coroação de D. Pedro V. rei de Portugal.

14.ª O grande palacio de crystal em Paris.

15.ª A cidade de Valença.

16.ª Palacio e tapada de Versalhes.

17.ª Entrada da praça da concordia Paris.

18.ª Napoleão I. botando oculo em frente da cathedral de Milão.

Este salão está aberto das 7 até 11, a entrada 15 rs.

Baile popular
DE
MASCARAS E PHANTASIA
NO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
Domingo 26 de julho.

A pedido de alguns amadores, haverá baile neste dia; achando-se em vigor o regulamento approvado pela autoridade competente, e os directores esperam que seja fielmente observado, visto que seu fim he evitar abusos, que interrompam a boa ordem, que sempre tem reinado nos bailes populares: os cartões estarão a venda no dia do divertimento, o qual deve principiar as 8 horas, e terminar as 2 da manhãa.

Avisos maritimos.

--- Para Lisboa, sahe impreterivelmente no dia 4 de agosto proximo, o brigue portuguez Constante: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o Sr. Silverio Manoel dos Reis, na praça.

Para a Bahia.

Segue em poucos dias o veleiro hiate Castro, forrado e pregado de cobre, por ter ja parte da carga prompta, para o resto, trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheos, na rua do Apollo n. 23.

Para o Rio de Janeiro.

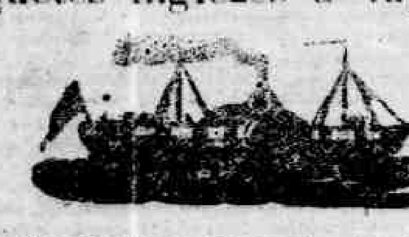
Vai seguir com muita brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional Maria Preciosa, capitão Francisco Alves Meira; para carga e passageiros escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se como seu consignatario Francisco de Paula Figueira de Saboia, em seu escriptorio rua do Apollo n. 5.

Linha do norte do Brasil, paquetes á vella entre Havre e Pernambuco, de I. T. Barbey & C.

Espera-se nestes dias do Havre um dos navios desta companhia o clipper (Porto Rico), o qual sahirá com toda a brevidade, por ter a maior parte do carregamento prompto, e para o resto recebe-se a frete: a tratar com os consignatarios N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4.

--- Para o Rio de Janeiro vai seguir com brevidade o brigue nacional Almirante, capitão Joaquim Pinto de Oliveira e Silva: para carga, escravos a frete e passageiros, trata se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes & Filhos.

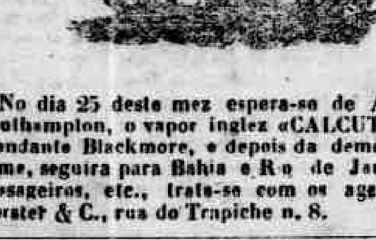
Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



Até o dia 21 deste mez espera-se do sul o vapor AVON, commandante Rivett, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de San-Vicente, Teneriff, Madeira e Lisboa: para passagens, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.

--- Para a cidade do Porto, com escalla por Lisboa, a nova e muito veleira barca portugueza Maria Feliz, capitão Zeferino Ventura dos Santos, a qual he esperada neste porto até o fim da presente semana, procedente do Rio de Janeiro, donde conduz mais de meia carga, e terá apenas 6 a 8 dias de demora neste porto: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se com antecedencia ao seu consignatario Luiz José de Sá Araujo, rua do Brum n. 22

Companhia
de navegação a vapor
Europea e Americana.



No dia 25 deste mez espera-se de Antuerpia e Southampton, o vapor inglez «CALCUTTA», commandante Blackmore, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia e Rio de Janeiro: para passageiros, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Leilões.

--- O agente Borja, de ordem do Illm Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, segundo o seu despacho, exarado no requerimento do Exm. Sr. chefe de divisão, Francisco Manoel Barrozo, testamenteiro, inventariante e curador dos herdeiros ausentes do fallecido capitão de fragata Pedro Ignacio Moroni, fará leilão dos diversos moveis deixados pelo dito fallecido, consistindo em objectos de ouro e prata, como sejam: relogios de algibeira, patente inglez e suisso, alfinete e annel com brilhante, medalhas, habitos, dragonas etc., instrumentos nauticos, mappas, livros diversos, utensis de uso, bem como: fardas, bonetes, chapéos armados, espadas, differentes peças de roupa, e outros muitos objectos etc, que fora enfadonho mencionar: quarta-feira 22 do corrente, as 11 horas em ponto, no armazem do agente annunciante, sito na rua do Collegio n. 15.

--- O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma immensa qualidade de objectos de differentes qualidades: bem como obras de marcinaria novas e usadas, 5 optimos pianos de armario e de mesa, 2 ricas mesas de marmore, uma grande caixa de miudezas modernas e diversas, uma dita de superior couro de lustre, recentemente chegado a esta praça, varios objectos de porcellana e de crystal para enfeite da sala, finissimos aparelhos de louça e de vidro para serviço de mesa, candelabros e lanternas de vidro, candieiros inglezes de globo, de differentes molelos, e uma infinidade de outros muitos objectos etc., que se entregarão sem recusa de qualquer preço maior offerecido: quinta feira 23 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Attenção.

O cascabulho que havia fugido no dia 15, appareceu e vai ser arrematado: os pretendentes dirijam-se a rua do Fogo, no dia 23 do corrente, casa n. B. dos agentes.

Piriri & Rurucu'.

— José da Cruz Cação retira-se para fóra do imperio.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que se acham a venda, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa a's 8 da noite, bilhetes, meios e quartos, da terceira parte da primeira loteria do Collegio dos Orphãos, cujas rodas andam no dia 25 de julho.

Thesouraria das loterias, 18 de julho de 1857.—José Januario Alves da Maia, escrivão.

LOTERIA DA provincia.

3ª parte da 1ª loteria de Nossa Senhora do Poço da Panella.

O abaixo assignado vendeu nos seus felizes bilhetes, as seguintes sortes:

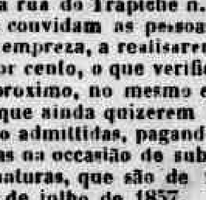
1505	5:000$—bilhete inteiro.
1730	500$—idem.
638	200$—idem.
3077	100$—4 quartos.
538	50$—2 meios.
1021	50$—4 quartos.
926	50$—2 meios.

A garantia he paga no escriptorio de

P. J. Layme.

--- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna: na rua da Senzala Velha n. 100.

Fabrica de fiação e tecidos de algodão.



Os abaixo assignados, tendo obtido da Europa, as necessarias informações, planos e orçamentos para a fabrica de fiar e tecer algodão, convidam aos Srs. socios a vir vê-los, no escriptorio do Sr. Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 4.

Igualmente convidam as pessoas que subscreveram para esta empreza, a realisarem a terceira prestação de 20 por cento, o que verificarão de hoje até 18 de agosto proximo, no mesmo escriptorio.

As pessoas que ainda quizerem fazer parte desta empreza, serão admittidas, pagando o valor das entradas relisadas na occasião de subscreverem no livro das assignaturas, que são de 100$ a 5:000$ rs.

Recife, 16 de julho de 1857.

Amorim, Farias, Guerra & C.

Fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Os socios gerentes desta companhia, precisam comprar cal, tijolo, telha, arêa, madeiras de lei em pranchões e em traves, e enxamés, caibros e ripas; para este fim convidam as pessoas que negociam nestes generos, a dirigir as suas propostas por carta fechada, até 15 de agosto proximo futuro, no escriptorio da sociedade, rua do Trapiche n. 14, onde serão abertas em sessão ordinaria dos ditos gerentes. Recife 16 de julho de 1857.—Antonio Farias Guerra & C.ª

--- Na tarde do dia 17 do corrente, perdeu-se do principio do Chora-Menino, até a ponte pequena, uma pulseira de ouro; quem a tiver achado, e quizer restitui-la, pode dirigir-se ao primeiro andar do sobrado da esquina do becco da Penha, que será gratificado.

--- Desencaminhou se dous quartos de n 2095, da 33.ª loteria da correcção da corte, os quaes sendo que saiam premiados, a vista da respectiva lista, que deve chegar pelo proximo vapor do sul, previne-se a todas as pessoas a quem forem offerecidas, que não façam transacção alguma, porque sabe-se quem os achou, e como os não tenha entregue, desde ja protesta-se de prevenção.

--Os amantes da boa pitada, que desejarem refrescar os narizes, queiram dirigir-se a rua do Vigario n. 33, pois ahi encontrarão uma porção de latas de meia até duas libras de excellente e genuino simonte da Cachoeira da Bahia, que se vendem por preço commodo.

--- Precisa-se de um cozinheiro: no largo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha. Paga-se bem agradando o serviço.

— Perdeu-se, no dia 16 do corrente, na igreja do Carmo, um livro com capa de couro, encadernação ordinario e com o titulo — Collecção de orações e obras pias, pelas quaes tem os Sumos Pontifices concedido assantas indulgencias: quem o tiver achado e quizer restituir, dirija-se ao largo do Terço, sobrado de um andar n. 31, que sera recompensado.

— Da-se dinheiro a premio em pequenas quantias sobre penhores de ouro e prata: na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar.

— Em praça publica do juizo dos feitos da fazenda se hão de arrematar em ultima praça os bens seguintes:

Uma casa terrea na rua do Motocolombó n. 56, com 16 palmos de largura e 49 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, com porta e janella de frente em pessimo estado em chãos foreiros avaliada em 20$000, de Rosa Maria Jesus do Nascimento.

Uma casa terrea na povoação dos Afogados na rua dos Passos, sendo de taipa n. 3, de porta e janella com 19 palmos de frente e 30 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, avaliada em 40$000, de Manoel José Ribeiro.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel n. 50, com 15 palmos de largura e 50 ditos de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto em chãos foreiros, em mao estado, avaliado em 20$, de Paulino Herculano de Figueiredo.

Uma pequena casa terrea na freguezia de S. José na rua Imperial n. 208, a qual tem as frentes de tijolos e oitões de taipa, tendo 28 palmos de frente e 45 de fundo, cozinha fora, e quintal em aberto, avaliada em 250$000, de Manoel Alves dos Santo Julio.

Uma pequena casa terrea de pedra e cal na freguezia de S. José na rua Imperial n. 196, com 18 palmos de frente e 43 de fundo, achando-se em caixão, quintal em aberto, chão foreiro, avaliada em 100$000, de Joquina Bertoleza das Dores.

Uma casa terrea nos Afogados na rua de S. Miguel n. 46, tendo 15 palmos de frente e 55 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto e cacimba, avaliada em 160$000, de Maria Rosa de Jesus.

Uma casa terrea de pedra e cal na rua do Motocolombó nos Afogados n. 69, com 20 palmos de frente e 40 de fundo, 2 salas, 2 quartos, avaliada em 185$000, de Manoel Gonçalves Sireima pelos orphãos de João Lopes de Souza.

Uma casa terrea de taipa na rua do Guiabo n. 6 nos Afogados, com porta e janella, tendo 18 palmos de largura e 34 ditos e 5 pollegadas de comprimento, com 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, avaliada em 50$000, de Josepha Thereza.

A armação da loja de sapateiro da rua Direita n. 100, a qual tem caxilhos com vidros por 10$000, de João Gomes Pereira.

Uma casa terrea na rua Imperial n. 208, a qual tem 12 1|2 palmos de frente e 47 de fundo, cozinha fora, quintal em aberto, em mão estado, avaliada em 60$000, de Manoel Alves dos Santos Julio.

Uma casa terrea de taipa na rua dos Poços n. 10 de porta e janella, com 13 palmos de frente e 20 de comprimento, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, chão foreiro, em mão estado, avaliada em 20$000, de Rosa Maria da Conceição.

Uma casa terrea arruinada na rua do Motocolombó n. 38, de pedra e cal, com 26 palmos de frente e 60 de fundo, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto e sem coberta, avaliada em 100$000, de João da Cruz.

Uma casa terrea na rua Imperial n. 200, tendo 18 palmos de frente e 45 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, avaliada em 200$000, da viuva Euzebio Lopes.

Uma casa terrea de taipa na rua do Quiabo n. 26, com porta e janella, dous quartos, duas salas, cozinha fora, pequeno quintal, com 21 palmos e 7 pollegadas de largura, e 70 de fundo avaliada em 200$000, de Joaquim Antonio Vieira por Luiz Placido.

Uma grande casa terrea na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, na rua do Apollo n. 34, a qual tem 47 palmos de frente, e 145 de fundos, acha-se em armazem avaliada por 10:000$000, de José Gonçalves Torres.

Uma casa terrea na freguezia de S. José, na rua de S. Rita n. 28, a qual tem 15 palmos de frente, e 35 de fundo, cozinha dentro, quintal murado, avaliada em 800:000, de Maria Luiza da França.

Uma casa terrea na rua das Calçadas do bairro de S. José n. 4, de pedra e cal, com porta e janella, a qual tem 20 palmos de frente e 60 ditos de comprimento, cozinha fora, quintal murado, cacimba, avaliada em 1:000$000, de Manoel Gonçalves Rodrigues França.

Uma casa terrea na freguezia dos Afogados na rua do Motocolombó n. 56, tem 17 palmos de frente, e 46 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, tendo o lado do oitão do sul cahido, avaliado em 80$ rs., de Rosa Maria de Jesus do Nascimento.

Uma casa terrea de pedra e cal, na rua de S. Miguel, nos Afogados, n. 50, com 10 palmos de frente, e 35 de comprimento, com porta e janella, avaliada em 45$000, de Paulino Herculano de Figueredo.

Uma casa terrea de pedra e cal, sita na rua de S. Gonçalo n. 16, com 2 portas e 1 janella de frente, com 23 palmos de largura e 63 de fundo, cozinha dentro, quintal murado, cacimba só, chão foreiro, avaliada em 1:200$000 rs., de José Gomes Tavares.

Uma casa terrea de pedra e cal, sita na rua de S. Miguel na povoação dos Afogados n. 92, com 2 portas de frente, tendo 19 palmos de largura e 56 ditos de comprimento, cozinha fora, quintal murado, cacimba só, cuja casa se acha em mão estado, avaliada em 250$000, de Antonio Xavier da Silva.

Um sobrado de 2 andares e sotão na rua da Guia n. 42, com 33 palmos de largura e 127 de comprimento, cozinha dentro, quintal pequeno, murado, avaliado em 7:000$000 de rs., de Silvestre Antonio Lages.

Uma casa terrea na freguezia de S. José, na rua Imperial n. 200 com 19 palmos de frente e 50 de fundo, cozinha fora, quintal em aberto, cacimba propria, avaliada em 400$000, dos herdeiros de Eusebio Lopes.

Uma casa terrea na freguezia de S. José rua Imperial n. 219, a qual tem 30 palmos de frente, e 46 de fundo, avaliada em 300$00, de Izidoro Marques de Colonha.

Uma casa terrea de pedra e cal cita na rua dos Poços n. 21, em chãos foreiros, com uma porta janella, duas salas, um quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, com 21 palmos de largura e 44 de comprimento, avaliada em 100$000, de Migoel Lourenço Lopes.

Uma casa terrea de pedra e cal sita na povoação dos Afogados na rua Direita n. 64, cuja tem de largura 19 palmos e 71 de comprimentos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba só, tendo a dita casa 2 portas de frente, a qual se acha em mão estado, avaliada em 300$000, dos herdeiros de Antonio Xavier da Silva.

Uma casa terrea de pedra e cal meia-agua na rua de S. Miguel n. 85, tendo 8 palmos de largura e 20 de comprimento, tendo sómente 1 porta de frente, avaliada em 40$, dos herdeiros de Joaquim Caetano da Luz.

Um sitio de terras no lugar do Arraial com casa de vivenda, tendo uma porta, duas janellas de frente, 5 ditas nos oitões, com 42 palmos de largura e 107 de fundos, duas salas, um gabinete, quatro quartos, cozinha fóra, arvoredos de fructos, em mão estado, avaliado em 2:000$000 rs., de Manoel Ferreira Chaves.

Uma casa terrea na rua Imperial n. 219, 2 portas, 2 salas, cozinha dentro, 1 quarto, quintal em aberto, com 15 palmos de largura e 38 e 2 pollegadas de comprimento, avaliada em 60$000, de Izidro Marques Colonha.

Uma casade de sobrado de 2 andares e sotão na freguezia de S. José na rua dos Martyrios n. 4, a qual tem no sotão, quintal grande, com cacimba propria, portão para a rua do Caldeiro, pertencente ao mesmo sobrado o becco que tem do lado do norte que se acha tapado, avaliada em 8:000$, dos herdeiros de Pedro Ignacio da Cunha.

Uma casa terrea de taipa nos Afogados, na rua dos Poços n. 8, tendo 22 palmos de frente e 100 de fundos, cozinha dentro, quintal em aberto, avaliada em 50$000, de Joanna Maria dos Prazeres.

Uma casa terrea de taipa na rua do Quiabo nos Afogados, n. 2, com porta e janella, tendo 18 palmos de largura e 34 ditas e 5 pollegadas de fundos, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, em mao estado, avaliado em 60$000, de Joaquim José de Mello.

Uma casa terrea na rua do Bom Gosto nos Afogados n. 21, de porta e janella, com 18 palmos de largura, e 36 de comprimento, tendo a frente retaguarda de pedra e cal, e oitões de taipa, quintal em aberto e em mao estado, avaliada em 30$000, de Pedro Dias de Assis.

15 potes grandes de louça por 5$000.
102 ditos pequenos de louça avaliada em 20$000.
21 vidros grandes com tampas por 4$000
209 ditos pequenos por 5$000.
63 garrafas brancas por 7$000.
33 ditos pequenos por 3$000.
1 caixa pequena de folha com 19 vidros por 5$000.
36 vidros maiores por 1$500.
30 frascos pretos por 1$000.
Total 51$500, de Bento Luiz de Carvalho.

Uma casa terrea de taipa na rua dos Poços n. 1, de porta e janella com 15 palmos de largura e 7 pollegadas, e 25 ditos de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, em mao estado avaliada em 40$, de João Antonio da Silva.

Uma casa terrea em mao estado, de taipa na rua do Quiabo nos Afogados n. 4, com porta e janella, tendo 18 palmos de frente, 34 ditos e 5 polegadas de comprimento; 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, e quintal em aberto, chão foreiro avaliada em 50$; dos herdeiros de Maria do Espirito Santo.

Uma casa terrea na rua do Quiabo nos Afogados n. 62 de taipa, com porta e janella, tendo 18 palmos e 7 pollegadas de largura, e 54 ditos de comprimento, 2 quartos, 2 salas, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, em mao estado, avaliada em 70$, de José Mendes.

Uma casa terrea na rua dos Poços n. 3, de taipa com 19 palmos de largura, e 32 ditos de comprimento, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, em mao estado avaliada em 50$, de Antonio Luiz de Freitas.
3 caixões de pinho por 8$000.
16 medidas de flandres por 1$000.
1 barril vasio por 320.
5 pesos de ferro por 1$000.
5 medidas de madeira por 1$000.
1 braço de balança com caixa e correte de latão por 3$000.
1 pequena caixão para sal por $500.
31 pedaços de taboas de pinho por 2$000.
Um balcão em 2 pedaços por 2$500.
Total 19$320, de José Pereira da Silva.

Uma casa terrea de pedra e cal na rua dos Poços n. 22 com porta e janella, tendo de largura 22 palmo, e 5 pollegadas, 48 ditos e 6 pollegadas, de comprimento, tendo mais duas salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro em muito mao estado, avaliada em 61$.

Uma casa terrea sita na mesma rua n. 24, tendo 22 palmos, e 5 pollegadas de largura, e 48 dito se 4 pollegadas de comprimento, 2 quartos, 2 salas, cozinha dentro, quintal em aberto, com 2 portas de frente avaliada em 61$, de Miguel Lourenço Lopes.

10 peças de chitas inglezas avaliadas em 5$ cada uma 50$, de Adolpho Curio por Miranda & C.

Os pretendentes compareçam as 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente mez de julho na sala das audiencias.

— O abaixo assignado, possuido do maior empenho de se descobrir os autores e complices do horroroso assassinato perpetrado na pessôa do seu mui prezado amigo Thomaz Gollan, vice-consul de S. M. Britannica nesta cidade, offerece dous contos de reis a quem lhe prestar qualquer esclarecimento exacto sobre esse facto, ou mesmo o conhecimento de alguma circumstancia ou accessorio delle, de modo que se possa averiguar a verdade, assim como assegura, sob sua palavra de honra, o mais inviolavel segredo, a' quem fizer qualquer dessas revelações, pois he bem possivel chegar-se ao fim desejado, sem declarar-se donde ellas procederam.

Consulado Britannico 11 de julho de 1857.—H. Augustus Cooper, consul.

— Perdeu-se, da rua da Roda até a Camboa do Carmo uma pulseira de ouro, bastante grande, com oito oitavas, na noite de 19 do corrente: quem a achou leve a rua da Roda, sobrado n. 39 que será recompensado.

--- Francisco José de Campos, commerciante estabelecido com padaria na rua Imperial, vendo publicado neste jornal n. 161, na parte policial o seu nome, como preso para correcção, apressa-se em declarar que tal prisão não se entende com elle, e sim com pessoa de igual nome; e que para evitar qualquer duvida, de hoje em diante se assignará por Francisco José de Campos Pamplona.

Na nova loja de fazendas,

de José Mareira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que volta para o Rosario, vende-se riscado francez fino a 180 o covado, cassas de cor a 160, chita franceza fina a 240, lãas melpomenes proprias para vestidos a 720 o covado, córtes de casemiras pretas bordadas a 6$000, e outras muitas fazendas por preços commodos.

--- Vende-se uma cabra boa de leite, com uma cria: na rua das Crozes n. 20.

--- Antonio Marques Silva de Almeida retira-se para fóra do imperio.

--- Manoel Domingues Chapeleiro retira-se para fóra do imperio.

Na loja
das seis portas
Em frente do Livramento

Cassas francezas com algum defeito a seis vintens o covado, riscado francez a quatro vintens o covado, chales brancos de cassa a sello cada um.

Casa de Saude
DO DR.
PEDRO ANTONIO CESAR,
Na cidade de Goianna, becco do Pavão n. 14.

O Dr. Pedro Antonio Cesar recebe pessoas doentes para tratar em sua casa ja' mencionada, promettendo desempenhar as funcções medicas com muito zelo e actividade.

Preço diario.

Pessoas livres. . .	3$500
» escravas. . .	2$000

canna.

Vendem-se seis pipas com superior aguardente de canna, todas ou cada uma de per si: a tratar na rua da Cadeia-Velha do Recife, loja n. 25.

AVISO.

As abaixo assignadas participam ao respeitavel publico, e especialmente aos Srs. seus freguezes, que venderam o seu jogo de bola a pessoas particulares, e que com o dia de hoje a sua casa acaba de ser estabelecimento publico. Recife 20 de julho de 1857.—Margarida Walter.—Viuva Brachz.

Facilidade ao commercio.

Quando as autoridades fiscaes afrouxam um pouco o rigor de certas medidas, que não servem senão para pôr pêas ao commercio e para vexa-lo com demoras desnecessarias e prejudiciaes, o commercio faz milagres. A alfandega da côrte abandonando, não sabemos se por excepção, mas confiamos que não, a velha rotina da descarga em saveiro, permittio que a barca norte-americana CONRAD, entrada de New-Orleans com carga de farinha, atracasse ao trapiche da Saude para descarregar. E qual foi o resultado? O CONRAD atracou ao trapiche no dia 3, a's 3 horas da tarde. Começou logo o desembarque das suas 2 45 barricas de farinha, e terminou na noite desse mesmo dia. Hontem demanhãa passou para o trapiche do Cleto, e a's 3 horas da tarde tinha recebido um carregamento completo de 4,000 saccos de café para Philadelphia. (Transcripto do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro).

--- Os administradores da fallencia de Raphael Felix José Garcia, avisam a todos os senhores credores, para que no prazo de 8 dias, a contar de hoje, deverão apresentar os seus titulos de divida no escriptorio dos Srs. Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, afim de se poder proceder na forma prescripta no art. 859 do cod. commercial, certos de que findo o prazo, não se receberão reclamações algumas Recife 20 de julho de 1857

--- José Martins Pedras, retira-se para a Europa, tratar de sua saude, levando em sua companhia dous filhos menores, Maria Martins Pedras e Germano Martins Pedras, e uma cria de 4 annos, forra, de nome Olympia.

--- Vende-se uma vacca parida ha pouco tempo: a tratar no sitio do Sr. Tavares, na Soledade, onde foi antigamente collegio de meninas.

--- Compra-se uma balança grande, com pesos de 2 arrobas e meia libra: na rua estreita do Rosario n. 13.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua estreita do Rosario 13.

--- Manoel José Machado, com loja na rua do Queimado, declara que o annuncio que sahio no Diario de 20 do corrente, sobre o furto de uma carta, se não entende com o mesmo; faz esta declaração por ter alguns amigos me dado os seus sentimentos desse prejuizo.

--- O Illm. Sr. major Herculano Sancho da Silva Pedra, pode mandar receber no cartorio da rua estreita do Rosario, a sua copia, que se lhe faz preciso a bem seu.

--- No dia 25 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, se procederá a arrematação dos bens seguintes, pertencentes a testamentaria do finado Antonio José Teixeira Lima:

Um sobrado na rua do Aragão n. 45, avaliado em 900$ reis, que rende 14$.

Uma casa terrea na rua do Rosario n. 25, avaliada em 400$, que rende 7$.

Uma casa terrea, na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 32, avaliada em 800$000 que rende 10$.

Um sitio na mesma rua, com a casa n. 34, e com diversas cazinhas, tudo por 2:330$

--- Fugio do dia 18 do corrente mez, um negro de nome Antonio, crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, estatura regular, tem falta de dentes na frente, barba crescida, um grande calo na mão direita e uma corôa no alto da cabeça, levou vestido calça e camisa branca, e chapéo de palha: quem o pegar, leve-o a rua da Praia de Santa Rita n. 3, ou ao cartorio n. 19, da rua das Trincheiras, a entregar a Manoel Joaquim Baptista, que recompensará.

Furto.

Na madrugada do dia quarta-feira 15 de julho, furtaram do sitio da Aurora, no Remedio, um cavallo pouco mellado, clinas pretas, e cauda pouco descarnada e novo, que o baixo assignado comprou ao Sr. João Estevão, morador em Beberibe; quando se desmonta abaixa a cabeça, he liberal no andar; recompensa-se bem a quem trouxer ou der noticia veridica. —Luiz de Salles Cavalcanti.

--- O juiz de paz do segundo destricto da freguezia da Boa-Vista, da audiencia nas segundas e quintas-feiras, as 9 horas da manhãa, na rua do Sebo n. 17.

--- O juiz de paz do segundo destrito da freguezia da Boa-Vista, da audiencia nas terças e sextas-feiras, as 9 horas da manhãa, na rua do Sebo n. 17.

NA RUA DAS AGUAS-VERDES N. 46.

Vende-se uma elegante mucamba de 20 annos de idade, perfeita engommadeira e costureira, veste bem uma senhora, tres escravos para todo o serviço, 2 moleques de 15 a 18 annos de idade, uma linda moleca de 11 annos, duas escravas de meia idade, e 2 lindos moleques de 9 a 10 annos.

--- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna. no pateo do Paraizo n. 30, taberna.

--- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade; no deposito de massas finas do pateo de S. Pedro.

— Vende-se a sumaca Diana, fundeada em frente do caes do Ramos, a dinheiro á vista, á prazo, e mesmo por troca de generos: a tratar na rua do Crespo n. 14.

--- Vende-se uma negra propria para todo o serviço, com especialidade para o campo; na rua dos Martyrios n. 22.

Na lója dás seis
portas em frente do Livramento

3$000.

Córtes de casemira com pequeno defeito a tres mil reis, a qualidade he superior, e tem sortimento para escolher, palitós de panno fino preto e de cores, com defeito, a 10$000

--- Vende-se um toucador de jacaranda, um armario envidraçado, uma veneziana nova, um estrado e uma secretaria em bom uso, tudo por seu dono se retirar para fóra: na rua Formosa, junto ao lampeão do meio quarta casa, se dirá quem vende os ditos objectos; e assim como quem compra um oratorio com tres faces de vidro, sendo de jacarandá e estando quasi novo.

Attenção.

Continua a estar ausente a preta Rosalina de nação, idade 38 annos, alta, corpolenta, com falta de dentes na frente, tem no braço esquerdo a marca de duas lettras P. R.; quem a pegar, leve-a a sua senhora D. Luiza Epiphania, na rua dos Martyrios n. 18, que será recompensado

--- A escrava Felicidade, foi comprada ao Sr. Miguel José de Almeida Pernambuco, com condições, e acha-se fugida desde o dia 19 do corrente: a pessoa que a tiver em seu poder, pode manda-la entregar na rua Direita n. 66, que promette-se não castigar a dita escrava, mas se passar do prazo das condições, se procedera contra essa pessoa com o rigor da lei.

--- Desappareceu um preto de nome Thomé, com os signaes seguintes: tem o rosto com marcas de bexiga, baixo, tem um lobinho em cima do olho direito, os pés apalhetados: quem o pegar, ou souber noticia, dirija-se a rua das Cruzes, taberna n. 20.

--- Precisa-se de um caixeiro que tome conta de uma taberna por balanço; assim como outro que seja pequeno, para taberna; trata-se na Capunha, taberna de José de Almeida Ferreira

--- Vende-se sal do Assu' a bordo do brigue Elvira: a tratar a bordo do mesmo, ou na travessa da Madre de Deos, armazem n. 7.

— Vende-se um excellente cozinheiro, de idade 22 annos, crioulo, optima figura: na rua do Hospicio n. 15.

--- Na rua Direita n. 6, ha feijão mulatinho e preto muito novo a 720 a cuia.

--- Vende-se uma negra de meia idade para engenho, por ser costumada: quem pretender, dirija se ao largo da Assembléa n. 12, segundo andar.

Attenção

O Bazar Pernambucano avisa aos seus freguezes que he chegado ao seu deposito de charutos da rua larga do Rosario n. 32, um variado sortimento de charutos finos e fumo em folha, fazendo todo o negocio para não ser esquecido em tempo algum, trocando o valor do fumo por charutos por ser mais conveniente á varios freguezes, tendo juntamente uma porção de madeira de cedro em taboas, proprias para fazer caixas de charutos.

---Na Rua do Collegio o Sr. Cypriano Luiz da Paz, no aterro da Boa-Vista o Sr. João da Luz Ferreira, na padaria do Sr. Beiriz, dirão quem da quantias de 500 até 1:600$000, ou 2:000$000 com hypotheca em casas terreas ou lettras de firmas a contento.

— Na rua da Moeda n. 2, defronte do trapiche do Cunha, ha para vender pipas novas e usadas, meias pipas, barris novos e usados, arcos de pão para pipas, vimes, arcos de ferro em feixes, ferramentas para tanoeiros, cal em pedra de Lisboa, tudo por preços commodos; assim como barris com azeite de carrapato.

--- Francisco de Paula Cavalcanti, administrador do engenho Aldeia, faz sciente ao publico e as pessoas que se julgavam com direito ao escravo José pequeno, que foi do finado João Luiz Caldas, e de quem he testamenteiro o reverendo José dos Santos Fragoso, que se achando autorisado pelo juizo de orphãos, fizera venda do mesmo escravo ao annunciante.

--- Quem perdeu uma carteira com dinheiro, dirija-se a rua da Cruz n. 9, terceiro andar, que lhe será entregue, dando os signaes certos.

--- Precisa-se de uma pessoa apta e que já tenha servido no exercito, e que queira ficar por outro por espaço de 4 annos, paga-se bem: a quem convier, dirija-se a rua da Senzala Nova n. 30.

--- Almoço e jantar por 25$000 mensaes: no aterro da Boa-Vista n. 20.

— Precisa-se de um criado; na rua Direita n. 36, segundo andar.

— O Sr. Paulino da Silva Mindello venha ou mande buscar 2 cartas que lhe são dirigidas; na rua do Crespo n. 9.

--- Eu abaixo assignado declaro ao respeitavel publico que vendo bilhetes do Sr. thesoureiro com a rubrica A. P. a todo preço, não sendo garantidos ate a quantia de 300$000 por semana; entendo que por isso ganho aonde se acha certa pessoa que tambem compra a quantia de 8 a 10:000$ por semana, logo então entendo que não deve ganhar menos de 2:000$000 por semana na illusão de garantir as duas sortes, quando ellas não lhe sahem muitas vezes em sua casa e o dinheiro da garantia fica-lhe no bolso.

Antonio Pinto Cardoso Gama.

--- O Sr. que comprou uma pulceira por 3$000, achada do pateo do Carmo para a rua da Cadeia, tenha a bondade de a levar na dita rua, casa n. 6, que será gratificado, e do contrario verá seu nome por extenso nes te Diario.

--- O abaixo assignado perdeu o bilhete inteiro n. 2,952 da terceira parte da primeira loteria do collegio dos orphãos: pede-se a quem for offerecido o bilhete não faça transacção alguma sem que se entenda na praça da Independencia n. 40, caso saia premiado

José Vieira de Sousa Guedes.

--- Precisa-se de trabalhadores livres para o serviço da capatazia da alfandega, para preencher o numero de 70 trabalhadores Alfandega 29 de julho de 1857 — O arrematante, José Thomaz de Campos Quaresma.

--- Francisco Manoel de Oliveira Lima, proprietario do engenho Conceição Nova, na provincia das Alagoas, passou a assignar-se por Francisco Manoel Maria Falcão do dia 7 de julho corrente em diante.

--- Vendem-se argolas e anneis com diamantes, por preço commodo: na rua de Hortas n. 22

--- Vende-se um negro peça, de 20 annos, e de bonita figura: na rua do Queimado n 3, primeiro andar.

— Vendem-se 4 portas de amarello, quasi novas, e uma porção de pedra para cordão, tudo por preço commodo: na rua do Queimado n. 37.

— Vende-se fumo de Garanhuns de uma grossura nunca vista a 800 rs a libra, e a vara a 1$000, muito superior na qualidade: no aterro da Boa-Vista, taberna n. 70.

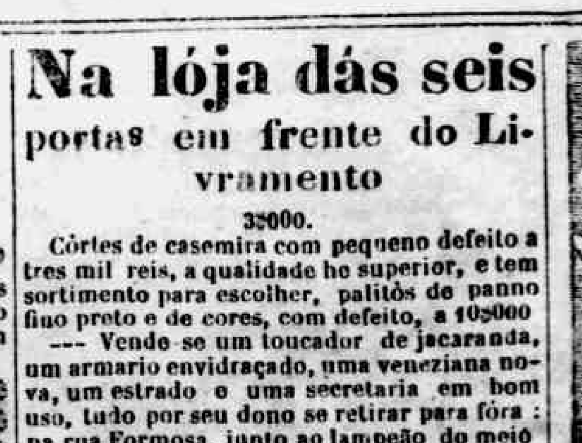
Livros de preparatorios

Vendem-se por preços razoaveis e em muito bom estado os seguintes livros: Vieira, diccionario inglez; Historia Sagrada por Royaumont; Lições de Geographia por Gaultier; Atlas de Geographia; Eloquencia Nacional por Carvalho; Novo Mestre Inglez por Constancio; Horacio em portuguez; Tito Livio; Horacio em latim; Cornelio; Fabula; Explicação da syntaxe de Dantas; Grammatica latina por Moura; Salustio e Virgilio: trata-se em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 12.

--- Vende-se uma boa morada de casa terrea, com um grande sotão, quintal, na rua da Alegria: os pretendentes podem procurar no largo do Pelourinho, armazem ns. 3 e 5.

BILHETES DE VISITA.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos; abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata; fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho, admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos, no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem: quem pretender, dirija-se a qualquer destes lugares: no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n, 2; nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova.



Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades.

Grosdenape preto de seda lavrada, covado.	2$200
Dito dito liso muito largo, covado. . .	2$200
Dito de côres liso muito superior . . .	2$200
Setim preto macao, covado.	3$000
Panno fino preto e de côres, para todos os preços.	
Pupelina de seda de cores matisadas, covado.	1$000
Chaly de cores, com quadros de seda, covado.	$850
Lãs de quadros pequenos e grandes, covado	$600
Lãs e seda de novos padrões, covado. . .	$800
Mauritana de seda com cinco palmos de largura, covado	1$600
Ursolina de seda com quadros, ramagens e listras matisadas, covado.	1$000
Sedas de quadros bonitos padrões, covado.	2$950
Duqueza de seda com ramagem, covado. .	750
Mussulina branca e de côres, covado. .	320
Chitas francezas finas.	280
Frandolina de seda para vestidos. . . .	900
Cassas francezas finas de bonitos padrões, vara.	420
Argentina de cores escuras, com salpicos de seda, proprio para palitós.	800
Italiana de seda preta com lustre, para palitós.	1$000
Cortes de vestido de seda para senhora, o mais superior que ha no mercado. . .	9
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos.	3
Lenços de cambraia bordados, muito finos.	1$280
Ditos de dito de linho lisos para mão. . .	$450
Cortes de casemira preta e de côres. . .	4$000
Cortes de colletes de gorgurão de seda, de varios padrões, matizado.	3$000
Cortes de lãs matizada para vestidos, de novos padrões, com 15 covados cada um.	5$000
Chapéos de massa francezes formas novas.	7$500
Paletós de alpaca preta, finos.	4$000
Ditos de alpaca e gangas de cores. . . .	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres. . .	5$000
Chales de merinó bordado a velludo grandes.	18$000
Ditos de dito bordados a seda.	9$000
Ditos de dito com listra de seda. . . .	6$500
Ditos de dito com barra matisados. . . .	6$000
Ditos de dito lisos.	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa	4$500
Ditos de lãa adamascados de côres. . . .	3$000
Ganga franceza superior de côres, covado.	600
Romeiras de retroz muito superiores, para senhora.	9$600

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alem disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompenhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53: garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para curado physica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse isthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, a todas as molestias dos orgãos pulmonares.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphilitico o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa. --Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82 -- Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto &

Sellins
patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Varandas e gradis.

Um lindo e variado sortimento de modelos para varandas e gradarias, de gosto moderuissimo na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Moendas superiores

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos :

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fora da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas : quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço—2$000 diarios—exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

Rio-Formoso.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade de Rio-Formoso, e de novo effereçe seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

—Precisa-se de caixeiros, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, prestando uma fiança de 200$000, vencendo o ordenado de 200$ a 600$, que he para vender bilhetes da loteria da provincia.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, mudou sua residencia da rua do Cabugá para a rua Nova n. 69, segundo andar, sobrado do Sr. Dr. Netto, e ahi continúa a receber, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Tasso Irmãos.

Avisam aos seus freguezes, que as ultimas farinhas de trigo Richmond chegadas ao mercado, são vendidas em seus armazens, pelos seguintes preços :

Galega	25$000 por barrica.
Haxall	24$000 idem.
O Dance	23$000 idem.
Columbia	22$000 idem.

Alem destas tem farinhas novas do Trieste das marcas SSSF. Fontana e primeira qualidade ; assim como completo sortimento das melhores marcas de Philadelphia, Nova Orleans e Baltimore.

RELOJOARIA SUPERIOR
EM CASA DE
LOUIS DELOUCHE.
22 Rua Nova n. 22
Ao barateiro.

Nesta casa recebem-se por todos os paquetes os mais ricos sortimentos de relogios de ouro, prata, prata dourada, e plaque.

—O Dr. Francisco de Paula Baptista, tem aberto escriptorio para advogar, no primeiro andar da casa da rua das Trincheiras n. 19, por cima do cartorio do escrivão Baptista, antigamente do fallecido Rego ; e ahi, das 9 horas do dia em diante, esta' prompto a ouvir a todos, e a receber os causas de todos que quizerem procurar as seus serviços de advogado.

— Na rua do Fagundes, loja n. 27, lava-se e engomma-se com perfeição, e preço commodo.

--- Na fundição de D W. Bowman, em Fóra de Portas, precisa-se de officiaes marcineiros.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

--- Na rua do Vigario n 27, primeiro andar, precisa-se de uma ama, dando conhecimento de sue conducta.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos, pelos preços abaixo notados, sendo da quantia de cem mil réis para cima, a dinheiro á vista, em seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

Bilhetes.	5$400
Meios.	2$700
Quartos.	1$350

P. J. Layme.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosas brancas, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas, e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos : assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

LOTERIA
DA
provincia.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, que vende os seus felizes bilhetes, meios, e quartos, pelos preços abaixo mencionados, sendo da quantia de 100$ reis para cima, a dinheiro a vista ; na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos :

Bilhetes	5$400	recebe	5:000$
Meios	2$700	»	2:500$
Quartos	1$350	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

Ao publico.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que acaba de montar dous importantes estabelecimentos de fazendas, na rua do Crespo ns. 10 e 14, onde encontrarão um variado e lindo sortimento de fazendas de todas as qualidades, as quaes vende por preço muito commodo ; sendo gerente do estabelecimento n. 10 o Sr. Marcelino Heronimo de Azevedo. J. G. Malveira.

--- Manoel Joaquim Seve & Filhos declaram que o Sr. José Caetano Martins Marques deixou de ser seu caixeiro desde o dia 10 do corrente.

Attenção
na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina do becco de S. Pedro n. 16.

Ha effectivamente um grande sortimento de tamancos para todos os tamanhos, quer a retalho, quer em grandes porções muito em conta ; e fazem-se tambem de encommenda a moda do Porto, para homens e senhoras.

--- Manoel José Leite declara aos devedores do fallecido Raphael Felix José Garcia, que comprou todas as dividas que os mesmos deviam áquelle fallecido ; por conseguinte só ao annunciante ou á pessoa por elle legalmente autorisada, poderão pagar seus debitos, sob pena de pagarem segunda vez O annunciante espera que os senhores devedores, para qualquer transacção que queiram effectuar a tal respeito, se entendam com elle, na sua loja da rua do Queimado n. 10. Recife 16 de julho de 1857.

--- Quem quizer possuir um novo e excellente carro americano com arreios ou sem elles, assim como um mulato moço, excellente bolieiro, póde dirigir se a cocheira da rua da Cadeia n. 12, que tudo achará a contento.

--- Constando ao abaixo assignado, que existe em mão de alguem algumas lettras de devedores do fallecido Raphael Felix José Garcia, cujas dividas activas pertencem hoje ao abaixo assignado por te-las comprado aos administradores da massa daquelle fallecido ; pelo presente o abaixo assignado protesta não só contra qualquer devedor que pagar seu debito á pessoa incompetente, mas tambem contra a pessoa que constituindo-se credor, cobrar qualquer quantia pertencente ao annunciante sem sua autorisação. Recife 16 de julho de 1857.

Manoel José Leite.

--- Precisa-se alugar um primeiro andar, n'uma das principaes ruas de Santo Antonio, como sejam, rua das Cruzes, do Collegio Queimado, etc. etc. : a fallar no aterro da Boa-Vista n. 11.

--- Pede-se aos Srs. Drs. juizes municipaes da primeira e segunda varas deste termo, que mandem fazer uma pauta das epochas das concessões, e vencimentos das provisões dos officiaes de justiça, afim de que as pessoas que teem demandas no fôro so, ceguem o seu espirito assás sobresaltado, e acabe o grande rumor publico que existe de que muitos delles já excederam o tempo de taes provisões.--O diligente.

—Precisa-se alugar uma boa sala para escriptorio de advogacia, em uma das ruas proximas a do Collegio : quem a tiver annuncie, ou indique a sua morada nesta typographia.

--- Precisa-se de um amassador para a padaria de Maternus Leuz, em Santo Amarinho.

—PRECISA-SE de uma ama de leite : a tratar na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

--- No pateo da Ribeira de S José, n 7 e 9, lava-se, e engomma-se com a maior perfeição e presteza, por menos que em outra qualquer parte.

-- O abaixo assignado previne ao Sr. Joaquim Esperidião da Silva Guimarães, que não pague a pessoa alguma uma ordem passada pelo Sr. Luiz Barbalho de Vasconcellos, da quantia de 200$ rs., a favor de Manoel Baptista, e com pertence ao abaixo assignado, juntamente previne ao Sr. Manoel Alves Ferreira, que não pague uma outra ordem passada pelo Sr. Francisco Manoel de Barros Wanderley, da quantia de 100$ rs., sem designação da pessoa que tem de receber ; pois ditas ordens foram furtadas com uma carteira em que continha duas notas de 10$ rs., e dous quartos e um meio bilhete da terceira parte da primeira loteria de N. S. do Poço da Panella, assignado no verso por o abaixo assignado. — Francisco das Chagas Cavalcanti de Albuquerque.

--- Precisa-se de um santuario de jacaranda', de tres faces, com porta de vidro com imagens ou sem ellas : quem tiver, dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 35.

O engenheiro civil abaixo assignado, se propõe a fazer planos e orçamentos para edificações particulares, levantar plantas, fazer melhoramentos e demarcações, e finalmente ancarrega-se de todo trabalho de architectura, geodesia, agrimensura e topographia : quem de sua profissão se quizer utilisar, poderá procura-lo no sobrado das rua das Cruzes n. 30, das 9 horas ao meio ; e de meio dia ás 3 horas da tarde, na rua Velha, casa terrea n. 78.—Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n. 70.

Neste muito grande jardim aonde o publico vem passear e apreciar a grande variedade de flores e fructas vindas de França, Portugal e Hamburgo, he o unico jardim que todos os annos recebe daquelles paizes plantas de novas especies. Está exposto ao publico desde as 5 horas da manhãa até as 6 da tarde, a sua extensão he de 800 palmos de comprido e 400 de largura, por isso que offerece ao publico toda a commodidade, e poderá escolher pés de flores e arvores a seu gosto, e em tudo he o primeiro nesta cidade, e goza de maior credito pelo bem que serve a seus freguezes. He impossivel fazer menção das muitas qualidades que tem de rosas, dhalias e outras muitas flores Apromptam-se encommendas para o centro da provincia e as mais do sul e norte.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas da morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Desinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre.
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Deseja-se saber onde mora a Illma. Sra. D. Maria do Rosario Pinheiro, viuva do Dr. Pinheiro, a negocio de seu interesse : na rua do Livramento n 20, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

Daguerreotypo.

Tendo de fechar-se nestes dias a officina e galeria de daguerreotypo, do aterro Boa-Vista n. 4, terceiro andar, as pessoas que desejarem honrar este estabelecimento. e ficar com um fiel e perfeito retrato, aproveitem os poucos dias que restam.

--- Na rua da Concordia n. 26, deseja-se fallar ao Sr. Paulino da Silva Mindello, afim delle promover a cobrança de um val de uma pessoa que só o mesmo Sr. Mindello com sua influencia poderá cobrar, cujo val já esteve em poder de uma pessoa para cobrar, mas por muito condescendente nada conseguio ; todo negocio se faz com o Sr. Mindello, com tanto que elle não perca nada com o tal velhaco.

--- Precisa-se de uma pessoa que entenda de plantação, para ser feitor de um sitio em Sant'Anna : quem estiver no caso de ser, dirija-se a rua Velha n 54.

--- Francisco Antonio de Mello faz sciente ao publico, que mudou o seu nome para Francisco Antonio do Rego Mello, por haver outra pessoa com igual nome, e para evitar duvidas.

--- Precisa-se de 1:000$000 a juros sob hypotheca de uma casa terrea na rua do Padre Florianno, livre e desembaraçada ; no pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar.

— Joaquim José da Costa Fajozes faz ver ao Sr. administrador das diversas rendas geraes, que a sua loja da rua do Queimado n. 63, outr'ora pertencente a João Chrisostomo de Lima Junior, não vende mais perfumarias desde o 1. de julho de 1857, unico objecto por que fôra collectada dita loja. Recife 18 de julho de 1857.

--- Quem precisar de uma ama de leite : dirija-se a praia do Caldeireiro n. 15.

--- Precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna, de 12 a 16 annos, que dê fiador a sua conducta : a tratar na rua Direita n. 26.

--- Avisa-se a quem interessar possa, que a praça annunciada pelo juizo dos feitos da fazenda nacional para o dia 15 do corrente, foi transferida para o dia quarta-feira, 22 do mesmo, pelo que podem comparecer em dito dia, no lugar e hora do costume Recife 18 de julho de 1857 — O solicitador do juizo, Joaquim Theodoro Alves.

— O Sr. José Joaquim Dourado, vindo de Maceió, queira ter a bondade de declarar sua residencia nesta provincia, que se lhe deseja fallar.

--- José Candido de Barros declara a quem convier, que o Sr. Antonio Sigrostre de Barros deixou desta data em diante de ser seu caixeiro. Recife 18 de julho de 1857.

Refinaria de Rego & Barreto, no Monteiro.

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte

Loteria
DA
Provincia.

O abaixo assignado vendeu os seguintes premios :

1 quarto	Numero	284	1:500$
1 meio	»	128	200$
1 dito	»	1443	100$
1 quarto	»	2111	50$
1 dito	»	830	50$

O mesmo tem exposto á venda os seu felizes bilhetes, meios e quartos da terceira parte da primeira loteria do Collegio dos Orphãos, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

Compras.

--- Compra-se uma casa terrea grande, no bairro de Santo Antonio ou S José : quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua de Hortas n. 106, ou annuncie por este Diario.

— Compram-se Diarios para embrulho, a 3$840 a arroba : na rua larga do Rosario n. 15 e 17.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compram-se dous carrinhos para serem puxados a bois ou cavallos, que estejam em bom estado : a tratar na praça do Corpo Santo, armazem de cabos, de Manoel Ignacio de Oliveira Braga.

--- Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista : a tratar no escriptorio do tabellião Porto Carreiro, na rua estreita do Rosario.

Vendas.

— Venda-se um caitatu', ou porco do matto, muito manço : na rua de Agoas Verdes n. 80.

A 2$200.

Vendem-se córtes de cassa fina pintada, com salpicos e palminhas miudas, e com 7 varas cada córte a 2$200 : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Chapeos para senhoras.

No antigo estabelecimento de chapeos, de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia, lojas ns. 24, 26, 28 e 30, ha para vender por preço assás commodo, ávista da boa qualidade, chapeos de seda e palha para senhora, com riquissimos enfeites, e superiores fitas, e o mais moderno que tem vindo ao mercado.

Borzeguins.

No aterro da Boa-Vista, loja n n. 14, defronte da boneca, vendem-se borzeguins com salto, e o couro de lustre mais sobido dos que estão mais em uso. tanto para senhora como para meninas, por preço commodo, a dinheiro á vista e a troco de sedulas velhas.

Excellentes capas e palitós de borracha.

Vendem-se capas e palitós de borracha, chegados ultimamente, e que se estão vendendo por metade do preço que outro qualquer possa vender : na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

— Vende-se uma bonita escrava crioula, com idade de 32 annos, sadia e sem defeito algum, sabendo perfeitamente engommar e cozinhar : na rua da Assumpção n. 14.

MUITA ATTENÇÃO'.
A 10$000.

Capas e palitós de borracha, que se estão vendendo na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

--- Vendem-se 4 roda para 1 carro, 3 boas e 1 precisando de concerto, e por modico preço : quem as quizer, dirija-se a rua da Soledade, que segue para o Manguinho, no sitio dos 4 leões, a qualquer hora do dia, que achará com quem tratar

--- Vende-se uma escrava de bonita figura, idade de 18 annos, cozinha, engomma e cose com perfeição : quem a pretender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 48.

Espinhos e flores,

drama orginal de Camillo Castello Branco : vende-se na livraria de J. B. de Mello, rua da Cruz n. 52.

— Vendem-se na rua da Concordia n. 26, 2 bois mansos de carroça, muito gordos.

ROUPA FEITA.

Vendem-se palitós e sobrecasacos de panno fino com gola de velludo e forrados de seda de 25 a 30$000, casacas pretas a 30$000, palitós de alpaca a 7 e 8$000, de brim a 3 e 4$000, colletes de velludo a 12$000, de casemira bordados a 10$000, de setim, gorgurão e seda de 5 a 8$000, calças de panno fino a 10$, de casemira de cores a 10$, de casemira preta setim a 12$, de brim de linho branca e de cores a 5 e 6$000, chapeos de todas as qualidades para homens e meninos, gravatas, luvas, e outros muitos objectos que se vendem por preços commodos : na rua Nova, loja n. 4.

Ao Preguiça
QUE ESTA VENDENDO BARATISSIMO

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a vender-se muitas e diversas fazendas, por preços baratissimos, entre ellas cambraias francezas, padrões novos e cores fixas, pelo baratissimo preço de 480 rs. a vara, ditas de cordão muito finas a 500 rs. a vara, cassas francezas muito finas e de padrões os mais modernos que ha no mercado a 640 a vara, chitas francezas de lindissimos padrões a 280 e 300 rs. o covado, mussulina branca a mais fina que he possivel a 440 o covado, dita de cor a 340, córtes de casemira de cor de lindissimos padrões e superior qualidade a 6$ cada um, córtes de brim de puro linho de lindos padrões a 2$400 cada um, ditos de ditos a 2$, ditos de algodão a 1$360, ditos de cutim de lindos padrões e muito encorpados a 1$600 cada um, lenços de cambraia para mão a 120, ditos mais finos a 220, peças de bretanha de rolo de 10 varas a 2$ cada uma, chitas escuras de diversos padrões e cores fixas a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado, e a peça a 5$, 6$, 6$500 e 7$500 cada uma, cobertores proprios para escravos a 700 rs. cada um, gravatas de seda de lindos padrões a 1$, ditas pretas de setim a 1$280, ditas de córtes em outro gosto a 700 rs. cada uma, luvas de seda de todas as qualidades para homens e senhoras, lenços de seda de bons gostos, gangas mescladas de lindos padrões a 600 rs. o covado, córtes de castores de bonitos padrões a 1$ cada um, cambraias lisas finas a 4$500, com 10 varas, ditas ditas muito finas a 6$, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços ; e se darão amostras com penhor ; assim como meias casemiras de quadrinhos miudos muito proprias para calças e palitós a 600 reis o covado, riscados francezes de lindissimos padrões a 240 reis o covado.

— Vende-se na rua da Concordia n. 26, um casal de araras, dous papagaios e duas cabras paridas, de boa raça.

— No escriptorio de Gurgel Irmãos, primeiro andar n. 11, rua da Cadeia do Recife, vendem-se bons courinhos cortidos e esteiras de palha de carnauba.

Bom e barato

Vendem-se caixas com 7 libras de soda ingleza, muito nova e fina, por 3$000 a caixa, e em libra a 500 rs , ditas pequenas de diversas qualidades, com 3 libras por 1$600, e a retalho a 640 a libra : na rua Direita, deposito n. 75.

— Vendem-se saccos com farinha da terra nova e bem torrada : no caes da alfandega, armazem do Mello.

--- Vende-se uma excellente escrava crioula, de 28 annos, cozinha, ensaboa, faz todo serviço de casa e sabe vender na rua : na rua da Concordia, segunda casa depois do armazem do Sr. Pedro Teixeira Guimarães.

AVISO UTIL

Vendem-se braços de balança para balcão, do bem acreditado autor Romão, proporcionados para estabelecimentos que usam de peso, por preço commodo : na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 44.

Thomaz Fernandes da Cunha.

— Vende-se um engenho em Serinhaem, com boas obras e terreno para levantar outro, com safra e animaes : quem o quizer comprar, dirija-se a rua do Queimado n. 34.

— Vendem-se velas de carnauba pura, de 6, 8, 10 e 13 em libra, pelo baratissimo preço de 12$000 em arroba, tambem vende-se uma porção de saccos vasios da mesma cera : na rua Direita, casa n. 59.

--- Vende-se uma mobilia de jacarandá, tendo as mesas tampo de pedra marmore branco : a tratar na rua da União, quarta casa do lado esquerdo, ao entrar pela rua Formosa.

--- Precisa-se de um homem capaz e desembaraçado, que he para se encarregar de um pequeno negocio, na loja de fazendas n. 7 : no Passeio Publico se dirá quem precisa.

MARMELADA DE LISBOA.

No deposito das bichas, rua estreita do Rosario n. 11, recebeu-se muito nova marmelada, e muito alva.

--- Na rua Direita n. 6, ha o bem conhecido vinho do Porto, feitoria, engarrafado em garrafas de conta, pelo diminuto preço de 1$000 a garrafa, assim como vinho das melhores marcas de Lisboa a 640 a garrafa, não engarrafado ; não he necessario tecer elogios a estas aprasiveis pingas, porque suas qualidades são de mais sufficientes : paios a 360 rs., chouriças a 560 a libra, marmelada em latas de 2 libras a 1$800, massa de tomate, velas de espermacete a 620 a libra, massas finas para sopas, amendoas de meia casca, nozes, passas, figos, arroz da India superior a 100 rs. a libra, charutos finos Thomé Pinto, louro e castanho, filhos afinal dos melhores fabricantes da Bahia, licor francez muito fino de pecego, e outras muitas fructas pelo diminuto preço de 1$500 a garrafa, bolachinhas inglezas muito novas a 300 rs. a libra, tainhas das Alagoas das maiores que tem vindo ao mercado a 200 rs. cada uma, chá da India muito fino a 2$560 a libra ; todos estes generos ácima mencionados são de primeira qualidade, e vindos pelos ultimos navios da Europa.

Mussulinas brancas e de cores.

Vende-se mussulina branca muito fina a 440 rs. o covado, dita de cores de excellentes padrões a 320 o covado : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de muito boa qualidade, recentemente chegada : na rua da Cadeia, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Luvas de Jouvin.

Constantemente acharão na loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, as verdadeiras luvas de Jouvin, de todas as cores, igualmente ricos pentes de tartaruga da ultima moda.

SALITRE REFINADO.

No escriptorio de José Antonio Moreira Dias & C , na rua das Larangeiras n. 18, vende-se salitre de superior qualidade, por menos do que em outra qualquer parte, e chumbo de munição de todas as grossuras.

--- Vendem-se muito boas espingardas de dous cannos, ferro de todas as grossuras, tanto quadrado como redondo, salitre refinado de superior qualidade, e um completo sortimento de ferragens, miudezas e perfumarias : na loja de José Antonio Moreira Dias & C., na rua Nova n. 35. Na mesma loja se botam ouvidos em espingadas por menos do que em outra qualquer parte.

--- No armazem da rua da Moeda n. 23, de José Antonio Moreira Dias & C , vende-se salitre refinado de superior qualidade.

--- Vende-se farelo de Lisboa, chegado ultimamente pelo brigue constante : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de *Antonio F. Pereira,*
Vende-se
roupa feita vinda de Paris, para acabar, como sejam :

Casacas de panno fino preto e de cores, toda forrada de seda e da ultima moda de Paris, a	30$000
Casacas de sarja preta de seda, a	25$000
Sobrecasacas de panno fino preto, a	30$000
Sobrecasacas de sarja preta de seda, a	25$000
Ditas de dita de cores, a	23$000
Palitós de panno fino preto, com gola de velludo, a	20$000
Ditos de panno fino preto, a	18$000
Ditos de cores mescladas com gola de velludo, a	20$000
Pellices de seda preta e de cores, a	16$000
Palitós de alpaca preta com gola sarjada, a	10$000
Ditos de alpaca preta com gola, muito fina, a	12$000
Ceroulas de linho do mais fino bramante, a	2$800
Camisas muito finas de Silecia, a	2$800
Coletes de setim, gorgurão e de outras qualidades, a	6$000
Capotes de panno de limiste, com mangas e capuz, todos forrados de cachemira, a	35$000

Vende-se

na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C., superior vinho do Porto, em caixas de uma e duas duzias de garrafas : a' preço commodo.

Algodões da Bahia verdadeiros.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo vende no seu escriptorio, na rua da Cruz n. 1, o verdadeiro algodão da Bahia.

Camas de ferro para solteiros e casados.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1.

Chapeos

O mais completo e variado sortimento de chapeos de feltro de todas as qualidades, para homens e meninos, de 3$000 a 7$000, bem como variado sortimento de chapeos do Chili, de manilha, de Italia, de castor de seda para homens, senhoras e meninos, vendendo de tudo por menos do que em outra qualquer parte . no antigo estabelecimento de J. de O. Maia, na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

—Vende-se uma casa terrea na travessa de João Francisco n. 15 : na rua de Apollo, armazem n. 2—B.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira : na praça do Corpo Santo n. 11.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA
A DINHEIRO

Peças de madapolão fino, ditas de algodãozinho liso muito encorpado, ditas de dito trançado e largo : vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro : vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preço são os mais commodos.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Cera de carnauba e sebo coado.

Vende-se no armazem de D R. And & C., rua da Cruz n. 15, assim como velas de carnauba do Aracaty de superior qualidade, e fio de algodão da Bahia, tudo por commodo preço.

Cal virgem e potassa.

Cal de Lisboa chegada nestes dias, e potassa superior : na rua do Trapiche ns. 9 e 11, armazem.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros : vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Cobertores
PARA ESCRAVOS.

Na loja n. 13 da rua do Crespo ha para vender uma porção de cobertores escuros a 640 rs , ditos de algodão brancos a 800 rs.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

CHAPEOS A TAMBERLIK
Do afamado fabricante Pinneau de Paris.

Acabam de chegar pelo ultimo paquete, os supra mencionados chapéos deste afamado fabricante, e vende-se na loja de 4 portas, da rua da Cadeia do Recife n. 48, de Narciso Maria Carneiro.

Venda de pianos.

Vendem-se muitos lindos e excellentes pianos, chegados ultimamente de Hamburgo, e com lindos retratos no frontespicio : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & C.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Vinho do Porto superior chamiço.

Vende-se unicamente em casa de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

Deposito de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador ; na rua da Cruz n. 49.

CARVAO PATENTE INGLEZ

para fogão de cozinha, e vende-se em casa de Poirier, no aterro da Boa-Vista n. 55.

Cobre em moeda.

Vende-se constantemente na praça da Independencia n. 4, a um e meio por cento.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado : vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

—Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes—Day & Martin, em barricas de 15 duzias de potes : em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42.

--- Vendem-se saccos com farinha muito boa, e saccos de alqueire, por preço commodo : na rua da Madre de Deos n. 2.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenho, a saber : moendas e meias moendas, da mais moderna construcção ; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Córtes de lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas ; a elles, antes que se acabem : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim : na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6 8 e 10.

— Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender e se uinte
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Eonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado : tudo por preço commodo.

RELOGIOS
Rua da Cadeia do Recife n. 18.

Ha um sortimento de RELOGIOS de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, ditos FOLIADOS e DOURADOS, assim como para senhora, todos garantidos e popreços commodos.

AVISO aos ferreiros.

F. POIRIER.—Aterro da Boa-Vista n. 55

Tem para vender, a vontade do comprador :

CARVAÕ DE PEDRA

de primeira qualidade, por preço commodo.

Velas de espermacete.

Vendem-se caixas com 25 libras de velas de 6 em libra, a' preço commodo, em casa de Isaac Curio & C., rua da Cruz n. 49.

Escravos fugidos

50$000 de gratificação.

Desappareceu no dia 12 de junho proximo passado, um escravo de nome Antonio, de idade de 54 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : pernas tortas e um osso crescido no hombro direito : quem o aprehender leve-o a rua do Trapiche, no hotel Café Francez, que recebera' a gratificação acima.

--- No dia 2 de março do corrente anno, fugio do engenho Conceição de Muribeca, um escravo do abaixo assignado, de nome Luiz, crioulo, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura baixa, proporcionalmente grosso, cor preta, rosto redondo, sem barba, nariz não chato, olhos regulares, bons dentes, mãos, pernas e pés grossos, tendo os calcanhares junto aos tornozelos um pouco inchados, um tanto cambeta, quando anda mette alguma cousa os joelhos para dentro, esperto e bem fallante, levando roupa de algodãozinho de riscado e chapéo preto de seda. Desconfia-se que este escravo fôra seduzido por João Cabral de Medeiros, natural do sertão do Mochotó, branco, com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, de boa estatura, espigado do corpo, grossura regular, rosto comprido e descarnado, com pouca barba, nariz afilado, um pouco sallado no meio e arrebitado na ponta, olhos pequenos, dentes limados, cabellos pretos e corridos, mãos, pernas e pés grossos, tendo um pé e uma perna inchados, um pouco gago e aperta os olhos quando falla. Este homem tinha chegado ha pouco a esta provincia, vindo da Parahiba, para onde do dito sertão do Mochotó fôra remettido preso para sentar praça na tropa de linha, o que deixou de effectuar-se por ter sido julgado incapaz para o serviço, do que traz um documento mandado passar pelo presidente daquella provincia e por elle assignado. Achava-se empregado no encaixamento do referido engenho Conceição, quando desappareceu o dito escravo, sahindo elle tambem occultamente sem que para isso houvesse motivo de qualquer qualidade : quem apprehender o dito escravo será gratificado com 200$000, e com 100$ a quem der noticia certa do lugar onde elle se acha.

José Roberto de Moraes e Silva.

--- No dia 16 do corrente, desappareceu um moleque de nome José, de 14 annos de idade, com os signaes seguintes : cor fula, bocca grande, nariz afilado, tem uma cicatriz de fogo em um lado do braço até a barriga, levou calça de casemira velha azul, e camisa de algodãozinho branco, chapéo de palha ordinario e novo : roga-se a qualquer pessoa que o encontre, que leve-o em Fóra de Portas n. 91, casa da esquina, que será bem recompensado.

100$000 de GRATIFICAÇA'O

a quem pegar o escravo crioulo de nome Lourenço, de idade 25 annos, comprado a Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, morador no engenho Ramos, comarca de Pa'o d'Alho, o escravo tem os signaes seguintes : côr preta, rosto comprido, pouca barba, tem uma cicatriz na testa proveniente de uma cacetada que levou em Pa'o d'Alho, tem uma das pernas mais fina que a outra, e na mesma perna tem outra cicatriz proveniente de uma gomma que teve ; levou calça de casemira cinzenta, calça e camisa de algodão azul escuro : a pessoa que o pegar dirija-se a rua Direita n. 5.

--- Continua a estar fugido o escravo, de nome Ventura, natural do Maranhão, de 45 a 50 annos de idade, rosto escaveirado, tem as pernas alguma cousa arqueadas, he bastante fallador, já deu uma fugida, acoutando-se na mata de Beberibe : quem o pegar póde levar a seu senhor Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia do Recife, que dará a competente gratificação.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA, 1857